



# 10.º Relatório do Observatório de Escola

Fevereiro 2019

## GRUPO DE TRABALHO:

### Professores

Isabel Peralta  
Isabel Sousa  
Laura Melo  
Luís Rendas

### Encarregada de Educação

*Em conversação*

### Assistente Técnica

Maria de Lurdes Marques

### Representante dos Alunos

Diogo Vitorino

### Amiga Crítica

Isabel Abreu

# ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO	5
2. TRATAMENTO DE DADOS RELATIVOS AO ANO LETIVO 2017/2018 QUANTO AOS DOMÍNIO RESULTADOS	6
2.1. RESULTADOS ACADÉMICOS - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS INTERNOS/ABANDONO E DESISTÊNCIA (TAXAS POR NÍVEL DE ENSINO)	7
o QUALIDADE DE SUCESSO	9
3.º CICLO - ENSINO REGULAR	9
2.2. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS EXTERNOS CONTEXTUALIZADOS	19
2.3. ABANDONO E DESISTÊNCIA	22
2.4. RESULTADOS SOCIAIS	23
2.4.1. PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA E ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES	24
2.4.2. CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA	25
2.4.3. FORMAS DE SOLIDARIEDADE	29
2.4.4. IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO PERCURSO DOS ALUNOS	30
2.5. FORMAS DE VALORIZAÇÃO DOS SUCESSOS DOS ALUNOS	32
3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - EDUCATIVOPLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO	34
3.5. PRÁTICAS DE ENSINO	36
3.6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	37
4. AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	50
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
6. Anexo I - Documentos elaborados pela Equipa Inspectiva que efetuou três intervenções na escola no âmbito da Atividade “Acompanhamento da Ação Educativa”	53
7. Anexo 2 - Dados relativos ao estudo comparativo entre as Taxas de Sucesso da Escola Secundária de Palmela com 3.º Ciclo (Unidade Orgânica) e as Taxas obtidas a nível nacional.	62

**Índice de Gráficos**

GRÁFICO 1 - N.º TOTAL DE MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO 3.º CICLO NO 1.º PERÍODO, NO ANO LETIVO 2017/2018.	25
GRÁFICO 2 - N.º TOTAL DE MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO 3.º CICLO, NO 2.º PERÍODO, NO ANO LETIVO 2017/2018.	26
GRÁFICO 3 - N.º TOTAL DE MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO 3.º CICLO, NO 3.º PERÍODO, NO ANO LETIVO 2017/2018.	26
GRÁFICO 4 - N.º TOTAL DE MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO, NO 1.º PERÍODO, NO ANO LETIVO 2017/2018.	27
GRÁFICO 5 - N.º TOTAL DE MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO, NO 2.º PERÍODO, NO ANO LETIVO 2017/2018.	28
GRÁFICO 6 - N.º TOTAL DE MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS APLICADAS AOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO, NO 3.º PERÍODO, NO ANO LETIVO 2017/2018.	28
GRÁFICO 7- ATRIBUIÇÃO MÉRITO ESCOLAR/QUADRO DE EXCELÊNCIA PARA OS ALUNOS DO ENSINO REGULAR NOS ANOS LETIVOS 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 E 2015/2016.	32
GRÁFICO 8 - ATRIBUIÇÃO MÉRITO ESCOLAR/QUADRO DE EXCELÊNCIA PARA OS ALUNOS DO ENSINO REGULAR NO ANO LECTIVO 2016/2017	32
GRÁFICO 9 - ATRIBUIÇÃO MÉRITO ESCOLAR/QUADRO DE EXCELÊNCIA PARA OS ALUNOS DO ENSINO REGULAR NO ANO LECTIVO 2017/2018	33
GRÁFICO 10 - COMPARAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PALMELA (UO) E TAXA DE SUCESSO NACIONAL PARA O ENSINO BÁSICO REGULAR.	63
GRÁFICO 11- COMPARAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PALMELA (UO) E TAXA DE SUCESSO NACIONAL PARA OS CEF TIPO 2.	64
GRÁFICO 12 - COMPARAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PALMELA (UO) E TAXA DE SUCESSO NACIONAL PARA OS CEF TIPO 3.	64
GRÁFICO 13 - COMPARAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PALMELA (UO) E TAXA DE SUCESSO NACIONAL PARA O 10.º ANO.	65
GRÁFICO 14- COMPARAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PALMELA (UO) E TAXA DE SUCESSO NACIONAL PARA O 11.º ANO.	65
GRÁFICO 15- COMPARAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PALMELA (UO) E TAXA DE SUCESSO NACIONAL PARA O 12.º ANO.	66
GRÁFICO 16- COMPARAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PALMELA (UO) E TAXA DE SUCESSO NACIONAL PARA O 1.º ANO DOS CURSOS PROFISSIONAIS.	66
GRÁFICO 17 - COMPARAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PALMELA (UO) E TAXA DE SUCESSO NACIONAL PARA O 2.º ANO DOS CURSOS PROFISSIONAIS.	67
GRÁFICO 18 - COMPARAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PALMELA (UO) E TAXA DE SUCESSO NACIONAL PARA O 3.º ANO DOS CURSOS PROFISSIONAIS.	67

**Índice de Tabelas**

TABELA 1, 2 E 3- TAXAS DE TRANSIÇÃO, RETENÇÃO, ABANDONO, TRANSFERÊNCIA E EXCESSO DO LIMITE DE FALTAS DOS ALUNOS DO 3.º CICLO, NOS ANOS LETIVOS 2015/2016, 2016/2017 E 2017/2018.	7
TABELA 4, 5 E 6 - TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO, RETENÇÃO/NÃO APROVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA E EXCLUSÃO POR FALTAS DOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR, NOS ANOS LETIVOS 2015/2016, 2016/2017 E 2017/2018.	8
TABELA 7 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO 3.º CICLO - ENSINO REGULAR (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS À MÉDIA POR DISCIPLINA, DESVIO PADRÃO E % DE SUCESSO CORRESPONDENTES POR DISCIPLINA NO 3.º CICLO - ENSINO REGULAR CORRESPONDENTES AO 1.º PERÍODO).	9
TABELA 8 -SUCESSO POR DISCIPLINA NO 3.º CICLO - ENSINO REGULAR (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS À MÉDIA POR DISCIPLINA, DESVIO PADRÃO E % DE SUCESSO CORRESPONDENTES POR DISCIPLINA NO 3.º CICLO - ENSINO REGULAR CORRESPONDENTES AO 2.º PERÍODO).	9
TABELA 9- SUCESSO POR DISCIPLINA NO 3.º CICLO - ENSINO REGULAR (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS À MÉDIA POR DISCIPLINA, DESVIO PADRÃO E % DE SUCESSO CORRESPONDENTES AO 3.º PERÍODO).	10
TABELA 10 -SUCESSO POR DISCIPLINA NO 3.º CICLO - CEF (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS À % DE NÍVEIS SUPERIORES E INFERIORES A 10 VALORES, MÉDIA POR DISCIPLINA E MODA POR DISCIPLINA, CORRESPONDENTES AO 1.º PERÍODO).	12
TABELA 11 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO 3.º CICLO - CEF (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS À % DE NÍVEIS SUPERIORES E INFERIORES A 10 VALORES, MÉDIA POR DISCIPLINA E MODA POR DISCIPLINA, CORRESPONDENTES AO 2.º PERÍODO).	13
TABELA 12 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO 3.º CICLO - CEF (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS À % DE NÍVEIS SUPERIORES E INFERIORES A 10 VALORES, MÉDIA POR DISCIPLINA E MODA POR DISCIPLINA, CORRESPONDENTES AO 3.º PERÍODO).	14
TABELA 13 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO ENSINO SECUNDÁRIO - REGULAR (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS A MÉDIA POR DISCIPLINA, DESVIO PADRÃO E % DE SUCESSO CORRESPONDENTES AO 1.º PERÍODO)	15
TABELA 14 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO ENSINO SECUNDÁRIO - REGULAR (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS A MÉDIA POR DISCIPLINA, DESVIO PADRÃO E % DE SUCESSO CORRESPONDENTES AO 2.º PERÍODO)	16
TABELA 15 - SUCESSO POR DISCIPLINA NO ENSINO SECUNDÁRIO - REGULAR (A TABELA CONTEMPLA DADOS RELATIVOS A MÉDIA POR DISCIPLINA, DESVIO PADRÃO E % DE SUCESSO CORRESPONDENTES AO 3.º PERÍODO)	17
TABELA 16 -NÚMERO DE ALUNOS DO 10.º E 11.º ANO QUE PROGREDIRAM, QUE NÃO PROGREDIRAM, QUE FORAM EXCLUÍDOS POR FALTAS, QUE MUDARAM DE CURSO, QUE ANULARAM MATRÍCULA E QUE FORAM TRANSFERIDOS.	18
TABELA 17- NÚMERO DE ALUNOS DO 12.º ANO QUE CONCLUÍRAM, NÃO CONCLUÍRAM E FORAM EXCLUÍDOS POR FALTAS.	18
TABELA 18- VARIAÇÃO MÉDIA PROVAS FINAIS REALIZADAS NA ESCOLA PELOS ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS - MÉDIA DAS PROVAS FINAIS REALIZADAS A NÍVEL NACIONAL DO 3.º CICLO.	19
TABELA 19 - ESTUDO COMPARATIVO DOS RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO NAS DISCIPLINAS COM EXAME NACIONAL- 1ª FASE.	20
TABELA 20 - ESTUDO COMPARATIVO DOS RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO NAS DISCIPLINAS COM EXAME NACIONAL- 2ª FASE.	21
TABELA 21 - MEDIDAS DE APOIO - 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO - 1.º PERÍODO, ANO LETIVO 2017/2018	38
TABELA 22 - MEDIDAS DE APOIO - 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO - 2.º PERÍODO, ANO LETIVO 2017/2018	38
TABELA 23 - MEDIDAS DE APOIO - 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO - 3.º PERÍODO, ANO LETIVO 2017/2018	39
TABELA 24 - N.º TOTAL DE ALUNOS COM PAP (PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO) E NÚMERO DE RETENÇÕES.	39
TABELA 25 - MEDIDAS DE APOIO - ENSINO SECUNDÁRIO - 1.º PERÍODO, ANO LETIVO 2017/2018	40
TABELA 26 - MEDIDAS DE APOIO - ENSINO SECUNDÁRIO - 2.º PERÍODO, ANO LETIVO 2017/2018	41
TABELA 27 - MEDIDAS DE APOIO - ENSINO SECUNDÁRIO - 3.º PERÍODO, ANO LETIVO 2017/2018	42

## 1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao que foi definido no Documento Orientador do Observatório de Escola do ano letivo 2017/2018 e dos dados constantes do 9.º Relatório do Observatório de Escola que contemplou uma sistematização dos dados, sem o respetivo balanço, onde costumam ser elencados para cada um dos domínios, os pontos fortes e os pontos a melhorar e um plano estratégico, uma vez que foi elaborado um Plano de melhoria solicitado pela equipa da Avaliação Externa perspetivando um processo de melhoria e valorização da escola.

Será importante salientar que a referida intervenção inspetiva, que decorreu nos dias 26, 27 e 28 de Outubro de 2016, atribuiu à escola a classificação de Suficiente nos três domínios tratados de acordo com o “Quadro de Referência para a avaliação de escolas” (Resultados, Prestação de Serviço Educativo e Liderança e Gestão).

Pelo exposto, este relatório apenas apresentará um balanço dos resultados académicos e uma resenha dos vários dados recolhidos respeitantes a Disciplina, Apoios e os Relatórios Finais dos Coordenadores de Departamento e de Projetos.

Na sequência desta avaliação a escola foi sujeita a um Plano de Acompanhamento que decorreu em três fases (a 1ª decorreu no período compreendido entre 2018.02.02 e 2018.02.06, a 2ª 2018.07.02 a 2018.07.04 e a 3ª 2018.11.16 a 2018.11.21), tendo no presente momento, sido elaborado um relatório com sugestões de procedimentos para melhorar a eficiência da nossa escola, que consta no **Anexo I**. Por este motivo este relatório, à semelhança do relatório 9 não irá contemplar as estratégias de melhoria (listagem de sugestões elencadas pelo grupo do Observatório de Escola (OE), com alguma participação da comunidade escolar).

A equipa do OE gostaria de deixar um agradecimento ao professor João Gonçalves e ao professor Nuno Ferreira (que já foram membros do OE) por terem elaborado as Tabelas referentes à Avaliação Externa na 1ª e 2ª Fase dos Exames Nacionais.

## 2. TRATAMENTO DE DADOS RELATIVOS AO ANO LETIVO 2017/2018 QUANTO AOS DOMÍNIOS RESULTADOS

Os dados respeitantes aos resultados académicos no ano letivo 2017/2018 que constam nas tabelas e gráficos seguintes foram cedidos pelos grupos de trabalho responsáveis pela Estatística e pelo Coordenador dos Cursos de Educação e Formação e dos Cursos Profissionais. Os mesmos resultados foram obtidos a partir da consulta das pautas do 1.º, 2.º e 3.º Períodos, das pautas dos resultados dos exames realizados pelos alunos internos e externos e das tabelas publicadas pelo Júri Nacional de Exames, relativos aos resultados obtidos nos Exames Nacionais realizados em 2018, 1.ª e 2.ª Fases. Relativamente às taxas de sucesso da Escola Secundária de Palmela com 3.º Ciclo, também se recorreu aos dados constantes da Plataforma MISI (estudo comparativo entre as taxas de sucesso da nossa Unidade Orgânica (UO) e os dados a nível Nacional, que constam no **Anexo II** deste relatório).

## 2.1. RESULTADOS ACADÉMICOS - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS INTERNOS/ABANDONO E DESISTÊNCIA (TAXAS POR NÍVEL DE ENSINO)

### ○ 3.º CICLO - ENSINO REGULAR

		Ano Lectivo 2015/16											
Nível de Ensino	Nº Total de alunos	Transição		Retenção		Abandono		Transferidos		Excederam o limite de Faltas			
		Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa% relativa ao nº de inscritos		
3º ciclo	Ensino Regular	7º	137	125	91,2	12	8,8	1	0,7	1	0,7	2	1,5
		8º	128	122	95,3	3	2,3	0	0,0	6	4,7	0	0,0
		9º	123	120	97,6	3	2,4	0	0,0	7	5,7	5	4,1
	Vocacionais	1º Ano	42	28	66,7	9	21,4	5	11,9	0	0,0	5	11,9

**Nota:** nos Vocacionais o número indicado para o abandono é igual ao nº de alunos que excederam o limite de faltas (trata-se dos mesmos alunos)

		Ano Lectivo 2016/17											
Nível de Ensino	Nº Total de alunos	Transição		Retenção		Abandono		Transferidos		Excederam o limite de Faltas			
		Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa% relativa ao nº de inscritos		
3º ciclo	Ensino Regular	7º	127	115	90,6	12	9,4	0	0,0	3	2,3	3	2,3
		8º	129	120	93,0	9	7,0	0	0,0	5	3,7	2	1,5
		9º	140	132	94,3	8	5,7	0	0,0	3	2,1	2	1,4

		Ano Lectivo 2017/18											
Nível de Ensino	Nº Total de alunos	Transição		Retenção		Abandono		Transferidos		Excederam o limite de Faltas			
		Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa%	Nº de alunos	Taxa% relativa ao nº de inscritos		
3º ciclo	Ensino Regular	7º	121	106	87,6	10	8,26	0	0,0	5	3,97	0	0,0
		8º	135	128	94,8	3	2,22	0	0,0	4	2,88	0	0,0
		9º	134	120	89,6	13	9,70	0	0,0	2	1,47	0	0,0

Tabela 1, 2 e 3- Taxas de Transição, Retenção, Abandono, Transferência e Excesso do limite de faltas dos alunos do 3.º Ciclo, nos anos letivos 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.

- Os dados relativos ao 3º Ciclo do ensino regular estão estáveis nos últimos três anos, observando-se apenas uma tendência de aumento de insucesso no 9º ano de escolaridade.

## ○ ENSINO SECUNDÁRIO - ENSINO REGULAR

Ano Lectivo 2015/2016 - 3.º PERÍODO																			
Nível Ensino			N.º Total de alunos	N.º de alunos inscritos a todas as disciplinas	N.º de alunos inscritos a algumas disciplinas	Transição/Aprovação		Retenção/Não Aprovação		Anularam a todas as disciplinas		Anularam algumas disciplinas		Transferidos		Excederam limite de faltas a todas as disciplinas		Excederam limite de faltas a algumas disciplinas	
						N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos	Taxa (%)
Ensino Regular	10º		262	218	28	208	79,4	33	12,6	3	1,1	20	7,6	13	5,0	5	1,9	1	3,6
	11º		206	123	64	139	67,5	14	6,8	4	1,9	19	9,2	15	7,3	2	1,0	1	1,6
	12º		177	112	61	120	67,8	46	26,0	1	0,6	14	7,9	2	1,1	2	1,1	2	3,3

Ano Letivo 2016/2017 - 3.º PERÍODO																
Nível Ensino			N.º Total de alunos inscritos	N.º de alunos inscritos a todas as disciplinas	N.º de alunos inscritos a algumas disciplinas	Transferidos		Anularam a todas as disciplinas		Excederam limite de faltas a todas as disciplinas		Anularam algumas disciplinas		Excederam limite de faltas a algumas disciplinas		
						N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos
Ensino Regular	10º		223	172	28	16	7,2	4	1,8	3	1,3	17	7,6	2	0,9	
	11º		227	170	50	1	0,4	5	2,2	0	0,0	12	5,3	0	0,0	
	12º		173	113	46	4	2,3	10 a)	5,8	5	2,9	12	6,9	3	1,7	

a) inscritos apenas a 1 ou 2 disciplinas

Ano Letivo 2017/2018 - 3.º PERÍODO																
Nível Ensino			N.º Total de alunos inscritos	N.º de alunos inscritos a todas as disciplinas	N.º de alunos inscritos a algumas disciplinas	Transferidos		Anularam a todas as disciplinas		Excederam limite de faltas a todas as disciplinas		Anularam algumas disciplinas		Excederam limite de faltas a algumas disciplinas		
						N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos	Taxa (%)	N.º de alunos
Ensino Regular	10º		218	189	16	11	5,0	0	0,0	3	1,4	7	3,2	3	1,4	
	11º		205	135	61	4	2,0	5	2,4	5	2,4	13	6,3	2	1,0	
	12º		213	133	70	10	4,7	1	0,5	3	1,4	2	0,9	0	0,0	

Ano Lectivo 2017/2018 - 3.º PERÍODO						
Nível Ensino		N.º Total de alunos inscritos	Taxa de Anulação a todas as disciplinas	Taxa de Anulação a algumas disciplinas	Taxa de transferências	Taxa de exclusão por faltas
Ensino Regular	10º	218	0,0	3,2	5,0	1,4
	11º	205	2,4	6,3	2,0	2,4
	12º	213	0,5	0,9	4,7	1,4

Tabela 4, 5 e 6 - Taxas de Transição/Aprovação, Retenção/Não Aprovação, Transferência e Exclusão por faltas dos alunos do Ensino Secundário Regular, nos anos letivos 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.

- Não se observam diferenças estatisticamente significativas nestas três tabelas, o que indica uma estabilidade ao longo dos últimos três anos, nestes parâmetros.



## ○ QUALIDADE DE SUCESSO

## 3.º CICLO - ENSINO REGULAR

1º Período	Ano Letivo 2017 - 2018								
	7º			8º			9º		
	Média	D. P.	Sucesso	Média	D. P.	Sucesso	Média	D. P.	Sucesso
Português	2,97	0,70	76,07	3,11	0,79	80,47	3,28	0,76	85,83
Português Língua Não Materna	—	—	—	3,00	0,71	80,00	3,00	0,00	100,00
Língua Estrangeira I - Inglês	3,42	0,80	88,89	3,14	0,91	71,43	3,58	0,96	86,82
Língua Estrangeira II - Francês	3,41	0,71	90,60	3,09	0,70	80,45	3,35	0,69	93,80
História	3,18	0,70	85,47	3,38	0,76	90,23	3,19	0,74	85,27
Geografia	3,24	0,78	84,62	3,35	0,80	85,71	3,43	0,78	90,70
Matemática	3,04	0,90	67,52	2,92	0,87	62,41	3,01	1,01	68,22
Ciências Naturais	3,25	0,86	79,49	3,23	0,74	82,71	3,51	0,61	97,67
Ciências Físico-Químicas	3,09	0,78	77,78	3,35	0,83	84,96	3,15	0,83	76,74
Educação Visual	3,05	0,84	64,10	3,40	0,67	93,50	3,66	0,71	96,75
TIC	3,30	0,61	93,33	3,64	0,77	95,28	—	—	—
Ed. Tecnológica	2,84	0,65	67,78	3,11	0,36	98,21	—	—	—
Educação Física	3,57	0,65	97,44	3,48	0,68	94,74	3,53	0,50	100,00
Cidadania e Desenvolvimento	3,47	0,66	94,44	3,49	0,85	92,86	3,26	0,64	91,74
Educação Moral e Religiosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Tabela 7 - Sucesso por disciplina no 3.º Ciclo - Ensino Regular (a tabela contempla dados relativos à média por Disciplina, Desvio Padrão e % de sucesso correspondentes por disciplina no 3.º Ciclo - Ensino Regular correspondentes ao 1.º Período).

2º Período	Ano Letivo 2017 - 2018								
	7º			8º			9º		
	Média	D. P.	Sucesso	Média	D. P.	Sucesso	Média	D. P.	Sucesso
Português	3,02	0,63	81,03	3,10	0,79	76,98	3,29	0,77	86,92
Português Língua Não Materna	—	—	—	3,40	0,89	80,00	3,50	0,71	100,00
Língua Estrangeira I - Inglês	3,53	0,85	89,66	3,50	0,86	87,79	3,37	0,89	81,82
Língua Estrangeira II - Francês	3,41	0,72	91,38	3,25	0,65	91,60	3,34	0,77	89,39
História	3,34	0,73	91,38	3,51	0,79	94,66	3,24	0,81	82,58
Geografia	3,21	0,82	80,17	3,32	0,79	87,79	3,37	0,78	89,39
Matemática	2,97	0,89	66,38	3,04	0,88	69,47	2,95	1,02	64,39
Ciências Naturais	3,39	0,74	91,38	3,42	0,64	93,13	3,37	0,71	90,91
Ciências Físico-Químicas	3,14	0,85	77,59	3,43	0,85	88,55	3,05	0,76	75,76
Educação Visual	3,24	0,82	72,41	3,47	0,70	95,04	3,25	0,73	86,51
TIC	3,61	0,60	95,51	3,81	0,67	100,00	—	—	—
Ed. Tecnológica	3,17	0,69	86,52	3,15	0,64	88,18	—	—	—
Educação Física	3,62	0,69	96,55	3,75	0,68	96,95	3,92	0,76	99,24
Cidadania e Desenvolvimento	3,44	0,69	95,51	3,44	0,78	94,55	3,51	0,76	95,58
Educação Moral e Religiosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Tabela 8 - Sucesso por disciplina no 3.º Ciclo - Ensino Regular (a tabela contempla dados relativos à média por Disciplina, Desvio Padrão e % de sucesso correspondentes por disciplina no 3.º Ciclo - Ensino Regular correspondentes ao 2.º Período).

3º Período	Ano Letivo 2017 - 2018								
	7º			8º			9º		
	Média	D. P.	Sucesso	Média	D. P.	Sucesso	Média	D. P.	Sucesso
Português	3,14	0,57	89,66	3,0887	0,8003	82,26	3,24	0,77	87,60
Português Língua Não Materna				3,40	1,02	80,00	3,50	0,50	100,00
Língua Estrangeira I - Inglês	3,41	0,87	93,10	3,43	0,81	93,80	3,27	0,90	81,54
Língua Estrangeira II - Francês	3,40	0,78	93,97	3,22	0,71	89,92	3,29	0,76	90,00
História	3,28	0,67	93,10	3,47	0,83	96,90	3,19	0,81	83,08
Geografia	3,12	0,76	82,76	3,37	0,71	96,12	3,30	0,78	89,23
Matemática	2,95	0,93	68,97	3,04	0,94	72,09	2,88	1,02	63,85
Ciências Naturais	3,35	0,72	92,24	3,51	0,66	99,22	3,33	0,71	90,77
Ciências Físico-Químicas	3,24	0,76	90,52	3,43	0,78	96,90	3,03	0,77	75,38
Educação Visual	3,23	0,81	83,65	3,52	0,73	100,00	3,21	0,73	86,40
TIC	3,20	0,70	89,89	3,45	0,65	98,15			
Ed. Tecnológica	3,56	0,84	97,75	3,64	0,77	97,22			
Educação Física	3,65	0,77	95,69	3,76	0,84	100,00	4,03	0,79	98,23
Cidadania e Desenvolvimento	3,47	0,70	97,75	3,49	0,78	96,26	3,58	0,71	98,23
Educação Moral e Religiosa	4,18	0,83	100,00	4,24	0,88	100,00			

Tabela 9- Sucesso por disciplina no 3.º Ciclo - Ensino Regular (a tabela contempla dados relativos à média por disciplina, Desvio Padrão e % de sucesso correspondentes ao 3.º Período).

- A disciplina de Matemática é a única que apresenta taxas de insucesso inferiores a 75%, nos três períodos, sendo também evidentes valores de desvio padrão mais altos. O que para além do insucesso, revela um grande desfasamento de resultados escolares entre os alunos.
- É de assinalar também uma grande diferença de sucesso na disciplina de Educação tecnológica, no 7.º ano, do 1.º para o 3.º período.
- Em termos globais, os resultados são positivos observando-se taxas de sucesso elevadas com média superior a 90% nos 7.º e 8.º anos e média de 87% no 9.º ano.

○ **3.º CICLO - CURSOS de EDUCAÇÃO e FORMÇÃO**

CEF 2017-2018 - 3 turmas		1.º período										
10I - CEF de operador de informática - 1.º ano												
Nº alunos inscritos				18								Média da Turma
Nº alunos transferidos				3								2,55
Nº alunos anularam matrícula				0								
Nº alunos excluídos por faltas				1								
	Língua Portuguesa	Inglês	Cidadania e Mundo Atual	TIC	Educação Física	Matemática Aplicada	Física e Química	Sistemas Operativos	Aplicações Informáticas	Bases de Dados	Redes de Computadores	
positivas	6	12	1	9	10	8	12	13	11	8	9	
% positivas	33%	67%	6%	50%	56%	44%	67%	72%	61%	44%	50%	
negativas	12	6	17	9	8	10	6	5	7	10	9	
% negativas	67%	33%	94%	50%	44%	56%	33%	28%	39%	56%	50%	
Média	2,28	2,78	1,61	2,33	2,83	2,39	2,78	3,17	3,00	2,11	2,72	
Máxima	3	4	3	4	5	5	4	5	5	4	5	
Mínima	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Moda	2	3	2	3	2	3	3	4	3	1	2	
20I - CEF de operador de informática - 2.º ano												
Nº alunos inscritos				16								Média da Turma
Nº alunos transferidos				0								3,28
Nº alunos anularam matrícula				0								
Nº alunos excluídos por faltas				1								
	Língua Portuguesa	Inglês	Cidadania e Mundo Atual	TIC	Hig. Saúde e Seg. no Trabalho	Educação Física	Matemática Aplicada	Física e Química	Sistemas Operativos	Aplicações Informáticas	Bases de Dados	Redes de Computador
positivas	3	12	1	5	11	8	8	9	15	15	13	15
% positivas	19%	75%	6%	31%	69%	50%	50%	56%	94%	94%	81%	94%
negativas	13	4	15	11	5	8	8	7	1	1	3	1
% negativas	81%	25%	94%	69%	31%	50%	50%	44%	6%	6%	19%	6%
Média	2,58	2,64	2,60	2,78	3,22	3,18	3,32	3,51	3,76	3,72	3,90	4,19
Máxima	3	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Mínima	1	2	1	1	2	1	2	2	2	2	2	2
Moda	2	3	2	2	3	2	2	2	3	3	3	3
20D - CEF de operador de distribuição - 2.º ano												
Nº alunos inscritos				10								Média da Turma
Nº alunos transferidos				0								2,76
Nº alunos anularam matrícula				0								
Nº alunos excluídos por faltas				0								
	Língua Portuguesa	Inglês	Cidadania e Mundo Atual	TIC	Hig. Saúde e Seg. no Trabalho	Educação Física	Matemática Aplicada	Atividades Económicas	Comercializar e Vender	Recepção e Armaz. da Merc.	Técnicas de Atendimento	Serviço Pós-Venda
positivas	6	7	2	7	8	9	6	5	4	3	9	5
% positivas	60%	70%	20%	70%	80%	90%	60%	50%	40%	30%	90%	50%
negativas	4	3	8	3	2	1	4	5	6	7	1	5
% negativas	40%	30%	80%	30%	20%	10%	40%	50%	60%	70%	10%	50%
Média	2,7	2,9	2,2	3,2	2,8	3,4	2,9	2,6	2,4	2,3	3,2	2,5
Máxima	4	5	3	5	3	4	4	4	3	4	4	3
Mínima	2	1	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2
Moda	3	3	2	2	3	4	2	2	2	2	3	2

Tabela 10 - Sucesso por disciplina no 3.º Ciclo - CEF (a tabela contempla dados relativos à % de níveis superiores e inferiores a 10valores, média por disciplina e moda por disciplina, correspondentes ao 1.º Período).

CEF 2017-2018 - 3 turmas					2.º período								
10I - CEF de operador de informática - 1.º ano													
Nº alunos inscritos					15								Média da Turma
Nº alunos transferidos					4								2,37
Nº alunos anularam matrícula					0								
Nº alunos excluídos por faltas					1								
Mudou situação					2								
	Língua Portuguesa	Inglês	Cidadania e Mundo Atual	TIC	Educação Física	Matemática Aplicada	Física e Química	Sistemas Operativos	Aplicações Informáticas	Bases de Dados	Redes de Computadores		
positivas	3	6	4	6	7	4	8	11	6	9	6		
% positivas	20%	40%	27%	40%	47%	27%	53%	73%	40%	60%	40%		
negativas	12	9	11	9	8	11	7	4	9	6	9		
% negativas	80%	60%	73%	60%	53%	73%	47%	27%	60%	40%	60%		
Média	2,00	2,20	1,93	2,13	2,73	2,13	2,53	2,93	2,60	2,40	2,47		
Máxima	3	4	3	3	5	4	4	4	4	4	4		
Mínima	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		
Moda	2	3	2	3	2	2	3	3	2	3	2		
20I - CEF de operador de informática - 2.º ano													
Nº alunos inscritos					16								Média da Turma
Nº alunos transferidos					0								2,85
Nº alunos anularam matrícula					0								
Nº alunos excluídos por faltas					1								
	Língua Portuguesa	Inglês	Cidadania e Mundo Atual	TIC	Hig. Saúde e Seg. no Trabalho	Educação Física	Matemática Aplicada	Física e Química	Sistemas Operativos	Aplicações Informáticas	Bases de Dados	Redes de Computador	
positivas	8	13	2	11	14	13	9	12	15	11	15	15	
% positivas	50%	81%	13%	69%	88%	81%	56%	75%	94%	69%	94%	94%	
negativas	8	3	14	5	2	3	7	4	1	5	1	1	
% negativas	50%	19%	88%	31%	13%	19%	44%	25%	6%	31%	6%	6%	
Média	2,44	3,06	2,00	2,75	2,94	3,00	2,69	2,81	3,31	2,94	3,06	3,19	
Máxima	3	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
Mínima	1	2	1	1	2	1	2	2	2	2	2	2	
Moda	3	3	2	3	3	3	2	3	3	3	3	3	
20D - CEF de operador de distribuição - 2.º ano													
Nº alunos inscritos					10								Média da Turma
Nº alunos transferidos					0								2,98
Nº alunos anularam matrícula					0								
Nº alunos excluídos por faltas					0								
	Língua Portuguesa	Inglês	Cidadania e Mundo Atual	TIC	Hig. Saúde e Seg. no Trabalho	Educação Física	Matemática Aplicada	Atividades Económicas	Comercializar e Vender	Recepção e Armaz. da Merc.	Técnicas de Atendimento	Serviço Pós-Venda	
positivas	8	7	4	8	10	10	5	10	5	6	9	8	
% positivas	80%	70%	40%	80%	100%	100%	50%	100%	50%	60%	90%	80%	
negativas	2	3	6	2	0	0	5	0	5	4	1	2	
% negativas	20%	30%	60%	20%	0%	0%	50%	0%	50%	40%	10%	20%	
Média	2,9	3,2	2,4	3,3	3,1	3,5	2,8	3,2	2,5	2,7	3,1	3,0	
Máxima	4	5	3	4	4	4	4	4	3	4	4	4	
Mínima	2	2	2	2	3	3	2	3	2	2	2	2	
Moda	3	2	2	4	3	4	2	3	2	3	3	3	

Tabela 11 - Sucesso por disciplina no 3.º Ciclo - CEF (a tabela contempla dados relativos à % de níveis superiores e inferiores a 10valores, média por disciplina e moda por disciplina, correspondentes ao 2.º Período).

**Cursos de Educação e Formação 2017-2018**

Curso	Ano	Aprovado/ Progride/ Transitou	Não aprovado/ Não progride	Excluído por faltas	Retido por faltas	Mudou de curso/turma	Transferido	Em pauta	Soma controlo
CEF OI	1º	6	-	3	8	2	4	23	23
CEF OI	2º	14	2	1				17	17
CEF OD	2º	10						10	10

OI - Curso de Operador de Informática

OD - Curso de Operador de distribuição

Tabela 12 - Sucesso por disciplina no 3.º Ciclo - CEF (a tabela contempla dados relativos à % de níveis superiores e inferiores a 10valores, média por disciplina e moda por disciplina, correspondentes ao 3.º Período).

## ○ ENSINO SECUNDÁRIO - REGULAR

RESULTADOS 1.º PERÍODO/ANO DE ESCOLARIDADE 2017/2018									
2017/2018									
Disciplinas	10.º Ano			11.º Ano			12.º Ano		
	N.º Total alunos inscritos	Média	Sucesso (%)	N.º Total alunos inscritos	Média	Sucesso (%)	N.º Total alunos inscritos	Média	Sucesso (%)
Português	210	12,6	87,1%	159	12,9	84,9%	177	13,7	96,0%
Inglês	208	13,3	80,3%	160	14,5	91,9%			
Filosofia	209	11,4	67,0%	169	13,7	82,8%			
Ed.Física	208	14,7	89,9%	160	14,0	91,9%	185	15,4	95,1%
Matemática A	137	11,0	56,9%	118	12,5	78,8%	99	10,9	53,5%
Físico e Química A	127	11,3	64,6%	106	12,0	68,9%			
Biologia e Geologia	115	13,8	93,9%	92	13,1	92,4%			
GD A	29	11,9	55,2%	17	11,5	47,1%			
Economia A	12	13,3	75,0%	11	13,3	81,8%			
Geografia A	63	13,0	82,5%	46	12,9	89,1%			
História A	52	9,6	48,1%	41	10,3	48,8%	73	12,3	80,8%
MACS	30	13,5	90,0%	37	13,7	89,2%			
Francês	10	10,2	50,0%	9	11,1	88,9%			
Desenho A	18	15,1	83,3%	10	14,3	100,0%			
H.C.A.	20	10,1	50,0%	15	12,9	93,3%			
Latim	12	11,5	91,7%						
Matemática B									
Química									
Física							22	13,6	86,4%
Biologia							63	15,2	96,8%
Inglês 8							92	15,7	92,4%
Psicologia B							76	15,0	94,7%
Economia C									
Sociologia							78	14,7	93,6%
Geografia C									
Oficina Artes									
Aplic.Inform.B							28	15,8	100,0%
Oficina Multimédia									

Tabela 13 - Sucesso por disciplina no Ensino Secundário - Regular (a tabela contempla dados relativos a média por disciplina, Desvio Padrão e % de sucesso correspondentes ao 1.º Período)

## RESULTADOS 2.º PERÍODO/ANO DE ESCOLARIDADE 2017/2018

Disciplinas	2017/2018								
	10.º Ano			11.º Ano			12.º Ano		
	N.º Total alunos inscritos	Média	Sucesso (%)	N.º Total alunos inscritos	Média	Sucesso (%)	N.º Total alunos inscritos	Média	Sucesso (%)
Português	213	11,8	77,5%	161	12,7	82,0%	177	13,9	96,0%
Inglês	211	13,8	82,9%	162	14,7	90,1%			
Filosofia	212	11,8	73,1%	170	12,6	78,8%			
Ed.Física	211	15,0	91,5%	162	14,3	92,6%	185	15,4	93,5%
Matemática A	137	11,1	58,4%	120	12,3	73,3%	99	10,7	53,5%
Físico e Química A	127	12,0	70,9%	106	12,5	80,2%			
Biologia e Geologia	115	13,5	90,4%	93	13,5	92,5%			
GD A	31	11,2	51,6%	17	13,2	58,8%			
Economia A	12	12,8	75,0%	12	12,7	83,3%			
Geografia A	64	12,0	76,6%	47	12,6	85,1%			
História A	53	10,9	67,9%	41	9,9	41,5%	72	12,2	77,8%
MACS	31	13,9	90,3%	37	12,6	70,3%			
Francês	11	10,9	54,5%	9	11,2	88,9%			
Desenho A	20	14,8	85,0%	10	14,7	100,0%			
H.C.A.	23	11,0	60,9%	15	12,7	66,7%			
Latim	12	11,1	83,3%						
Matemática B									
Química									
Física							22	15,4	90,9%
Biologia							63	14,9	93,7%
Inglês 8							92	16,2	96,7%
Psicologia B							76	14,8	93,4%
Economia C									
Sociologia							78	15,5	93,6%
Geografia C									
Oficina Artes									
Aplic.Inform.B							12	15,2	100,0%
Oficina Multimédia									

Tabela 14 - Sucesso por disciplina no Ensino Secundário - Regular (a tabela contempla dados relativos a média por disciplina, Desvio Padrão e % de sucesso correspondentes ao 2.º Período)



## RESULTADOS 3.º PERÍODO/ANO DE ESCOLARIDADE 2017/2018

Disciplinas	2017/2018								
	10.º Ano			11.º Ano			12.º Ano		
	N.º Total alunos inscritos	Média	Sucesso (%)	N.º Total alunos inscritos	Média	Sucesso (%)	N.º Total alunos inscritos	Média	Sucesso (%)
Português	210	11,8	79,0%	162	12,9	84,0%	177	14,3	96,6%
Inglês	209	13,9	83,7%	162	15,3	92,6%			
Filosofia	210	12,0	78,1%	170	13,3	82,4%			
Ed.Física	207	15,4	91,3%	162	14,5	92,0%	184	15,8	96,2%
Matemática A	136	11,7	65,4%	120	12,9	78,3%	98	11,6	60,2%
Físico e Química A	127	12,0	75,6%	106	12,8	80,2%			
Biologia e Geologia	115	13,3	91,3%	93	13,8	93,5%			
GD A	31	11,9	64,5%	17	14,1	76,5%			
Economia A	10	13,8	80,0%	12	12,8	91,7%			
Geografia A	62	11,6	72,6%	47	12,7	87,2%			
História A	53	10,4	64,2%	41	10,5	53,7%	71	12,6	88,7%
MACS	31	14,2	90,3%	37	13,7	73,0%			
Francês	10	10,6	60,0%	9	11,3	77,8%			
Desenho A	20	15,6	85,0%	10	15,2	100,0%			
H.C.A.	20	10,0	55,0%	10	12,1	60,0%			
Latim	12	11,9	91,7%						
Matemática B									
Química									
Física							22	16,3	95,5%
Biologia							62	15,2	96,8%
Inglês 8							92	16,0	95,7%
Psicologia B							75	14,5	94,7%
Economia C									
Sociologia							78	15,7	93,6%
Geografia C									
Oficina Artes									
Aplic.Inform.B							28	16,8	100,0%
Oficina Multimédia									

Tabela 15 - Sucesso por disciplina no Ensino Secundário - Regular (a tabela contempla dados relativos a média por disciplina, Desvio Padrão e % de sucesso correspondentes ao 3.º Período)

- São visíveis melhores resultados na maioria das disciplinas, quando comparamos o 10.º e o 11.º ano, com exceção das disciplinas de MACS e História A.
- Realça-se também os bons resultados na classificação interna dos alunos do 12.º ano, com a exceção da disciplina de Matemática A, cujos resultados estão muito aquém das restantes disciplinas e abaixo dos resultados atingidos no 10.º e 11.º ano.
- Realçam-se também alguns desfasamentos significativos de resultados do 1.º para o 3.º Período, no 10.º ano, sendo mais equilibrados no 11.º e 12.º ano, exceções feitas às disciplinas de Geometria Descritiva e H.C.A. no 11.º ano.

## ○ CURSOS PROFISSIONAIS

**Cursos Profissionais 2017-2018**

Curso	Ano	Prosseguiu	Não prosseguiu	Excluído por faltas	Mudou de curso	Anulou Matrícula	Transferido	Em pauta	Soma controlo
AI	10.º	16	4				6	26	26
COM	10.º	6	2		2	1	2	13	13
GPSI	10.º	12	5	2	1	2	5	27	27
TAR	10.º	8	4	1	1	1	2	17	17
AI	11.º	23						23	23
AS	11.º	6					1	7	7
GPSI	11.º	10					1	11	11
TAR	11.º	11						11	11
V	11.º	4						4	4

Tabela 16 -Número de alunos do 10.º e 11.º Ano que progrediram, que não progrediram, que foram excluídos por faltas, que mudaram de curso, que anularam matrícula e que foram transferidos.

		Concluiu	Não Concluiu	Excluído por faltas	Em pauta
AI	12.º	9			9
COM	12.º	4		1	5
GPSI	12.º	6	1		7
M	12.º	7			7

Legenda: AI - Curso profissional de técnico de apoio à infância

AS - Curso profissional de técnico de auxiliar de saúde

COM - Curso profissional de técnico comercial

GPSI - Curso profissional de técnico de gestão e programação de sistemas informáticos

M - Curso profissional de técnico de multimédia

TAR - Curso profissional de técnico de turismo ambiental e rural

V - Curso profissional de técnico vitivinícola

Tabela 17- Número de alunos do 12.º Ano que concluíram, não concluíram e foram excluídos por faltas.

## 2.2. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS EXTERNOS CONTEXTUALIZADOS

## ○ 3.º CICLO

Comparação de resultados **9.º ANO** - Provas Finais de Ciclo - 2017/2018

Código	Disciplina	Alunos Internos			Variação Prova Final-CIF (Alunos Internos)
		CIF		Prova Final	
		N.º Alunos	Média	Média	
91	Língua Portuguesa	125	3,62	3,44	-0,18
92	Matemática	127	3,20	2,79	-0,41

Código	Disciplina	Alunos Internos			Variação Prova Final-CIF (Alunos Internos)	Média da Prova a nível Nacional	Variação Média Prova Final de Escola-Média Prova Final Nacional (Alunos Internos)
		CIF		Prova Final			
		N.º Alunos	Média	Média			
91	Língua Portuguesa	125	3,62	3,44	-0,18	3,39	0,05
92	Matemática	127	3,20	2,79	-0,41	2,61	0,18

Tabela 18- Variação Média Provas Finais realizadas na Escola pelos alunos internos e externos - Média das Provas Finais realizadas a nível Nacional do 3.º Ciclo.

- O desfasamento entre as médias internas e as médias do exame não é significativa. É de realçar o facto a Escola apresentar uma média superior à média Nacional, nas duas disciplinas.

○ **ENSINO SECUNDÁRIO**

**Estudo comparativo dos resultados do Ensino Secundário nas disciplinas com exame Nacional de 2017/2018**

Resultados dos Exames Nacionais no Ensino Secundário 2018 - 1ª Fase														
Código	Disciplina	Alunos Internos			Alunos Externos		Variação Exame-CIF (Alunos Internos)	Variação CIF-CFD (Alunos Internos)	Média de Exame a nível da escola (Total de alunos)	Média de Exame a nível Nacional (Internos)	Média de Exame a nível Nacional (Total)	Variação Média Exame de Escola-Média Exame Nacional (Alunos Internos)	Variação Média Exame de Escola-Média Exame Nacional (Total de alunos)	
		CIF	Exame	CFD	Exame									
		N.º Alunos	Média	Média	Média	N.º Alunos								Média
225	Filosofia	1	11,0	10,0	11,0			10,0				10,0	10,0	
226	História A	2	11,0	10,0	11,0			10,0				10,0	10,0	
311	Educação Física					1	12,6						12,6	
315	Física					3	10,4						10,4	
340	Psicologia B					1	4,5						4,5	
358	Inglês (cont.)					1	17,6						17,6	
517	Francês	1	11,0	9,8	11,0	2	8,0	-1,2	0,0	8,6	12,0	11,9	-2,2	-3,3
547	Espanhol													
550	Inglês (cont.)													
623	História A	63	12,6	8,3	11,6	11	7,7	-4,3	1,0	8,2	9,5	9,1	-1,2	-0,9
635	Matemática A	75	13,2	10,3	12,7	30	5,5	-2,9	0,5	8,9	10,9	9,5	-0,6	-0,6
639	Português	180	13,3	10,5	12,6	19	8,1	-2,8	0,7	10,3	11,0	10,2	-0,5	0,1
702	Biologia e Geologia	80	14,1	9,3	12,9	26	9,7	-4,8	1,2	9,4	10,9	10,3	-1,6	-0,9
706	Desenho A	20	15,8	14,2	15,2	1	10,3	-1,6	0,6	14,0	13,4	13,1	0,8	0,9
708	G. Desc. A	10	15,6	8,3	13,9	3	2,1	-7,3	1,7	11,2	11,4	9,8	-3,1	1,4
712	Economia A	12	13,3	12,2	13,1	7	9,7	-1,1	0,2	11,3	11,3	10,1	0,9	1,2
714	Filosofia	58	13,3	10,9	12,7	12	8,7	-2,4	0,6	10,5	11,1	10,6	-0,2	-0,1
715	Física Química A	75	13,5	9,7	12,6	35	8,5	-3,8	0,9	9,4	10,6	10,2	-0,9	-0,8
719	Geografia A	28	12,9	11,5	12,6	8	10,9	-1,4	0,3	11,4	11,6	11,1	-0,1	0,3
724	Hist. C. Artes	9	13,1	9,3	12,4	3	4,8	-3,8	0,7	8,2	9,6	9,0	-0,3	-0,8
732	Latim A	3	16,7	13,3	16,0	1	2,8	-3,4	0,7	10,7	12,1	11,8	1,2	-1,1
735	Matemática B					2	4,4			4,4				4,4
835	MACS	24	14,9	9,4	13,6	5	8,7	-5,5	1,3	9,3	10,2	9,3	-0,8	0,0

Nota: Não foram considerados os alunos que apenas realizaram os exames para Acesso

Tabela 19 - Estudo comparativo dos resultados do Ensino Secundário nas disciplinas com Exame Nacional- 1ª fase.

- Relativamente à primeira fase, observa-se uma descida muito acentuada de resultados na disciplina de Geometria descritiva, quando se compara a classificação interna final e a classificação no exame.
- Também é visível um desfazamento significativo nas disciplinas de Biologia e Geologia, MACS, Geometria Descritiva e História A.

Resultados dos Exames Nacionais no Ensino Secundário 2018 - 2ª Fase														
Código	Disciplina	Alunos Internos			Alunos Externos		Variação Exame-CIF (Alunos Internos)	Variação CIF-CFD (Alunos Internos)	Média de Exame a nível da escola (Total de alunos)	Média de Exame a nível Nacional (Internos)	Média de Exame a nível Nacional (Total)	Variação Média Exame de Escola-Média Exame Nacional (Alunos Internos)	Variação Média Exame de Escola-Média Exame Nacional (Total de alunos)	
		CIF		Exame	CFD	Exame								
		N.º Alunos	Média	Média	Média	N.º Alunos								Média
517	Francês													
547	Espanhol													
550	Inglês (cont.)													
623	História A	25	11,9	7,4	10,8	7	8,1	-4,5	1,1	7,6	8,5	8,1	-1,1	-0,5
635	Matemática A	40	12,6	9,9	12,0	14	6,7	-2,7	0,6	9,1	10,4	9,3	-0,5	-0,2
639	Português	43	13,2	9,5	12,3	7	6,8	-3,7	0,9	9,1	10,2	9,4	-0,7	-0,3
702	Biologia e Geologia	35	14,2	9,0	13,1	7	8,5	-5,2	1,1	8,9	9,6	9,0	-0,6	-0,1
708	G. Desc. A	6	14,0	8,3	12,5			-5,7	1,5	8,3	12,8	11,5	-4,5	-3,2
712	Economia A	2	12,0	11,5	12,0	3	6,6	-0,5	0,0	8,6	10,3	9,7	1,2	-1,1
714	Filosofia	8	13,6	12,1	13,4	4	9,1	-1,5	0,2	11,1	11,0	10,2	1,1	0,9
715	Física Química A	37	13,1	9,8	12,2	15	8,4	-3,3	0,9	9,4	11,4	10,7	-1,6	-1,3
719	Geografia A	3	12,0	11,7	12,0	3	11,7	-0,3	0,0	11,7	10,6	10,1	1,1	1,6
724	Hist. C. Artes	2	10,0	11,2	10,5	1	12,6	1,2	-0,5	11,7	11,5	10,5	-0,3	1,2
735	Matemática B					2	10,1			10,1	10,6	9,0		1,1
706	Desenho A	1	17,0	13,8	16,0			-3,2	1,0	13,8	14,1	13,7	-0,3	0,1
835	MACS	5	14,4	10,6	13,4	4	8,9	-3,8	1,0	9,8	9,3	8,8	1,3	1,0

Tabela 20 - Estudo comparativo dos resultados do Ensino Secundário nas disciplinas com Exame Nacional- 2ª fase.

- Relativamente à segunda fase observam-se algumas discrepâncias muito significativas entre a classificação interna final e a classificação no exame, sendo de realçar as disciplinas de Biologia e Geologia, Geometria Descritiva e História A.
- Apenas a História da Cultura e das Artes se observa uma variação positiva entre estes dois itens.

### 2.3. ABANDONO E DESISTÊNCIA

- De acordo com a Tabela 3, não se registou abandono no 3.º Ciclo do Ensino Regular;
- De acordo com a Tabela 12, no CEF 1.º OI foram excluídos/retidos por faltas 47,8% dos alunos, no 2.º OI foram excluídos/retidos por faltas 5,9% dos alunos e no 2.º OD não se registaram casos de abandono.
- Taxa de abandono (Anulação a todas as disciplinas), no ensino secundário regular foi 5 (2,4%) no 11.º Ano e 1 (0,5%) no 12.º Ano.
- No que respeita aos Cursos Profissionais, no 10.º ano, 8,0% dos alunos foram excluídos por faltas/anularam a matrícula e no 12.º ano, 3,6% dos alunos foram excluídos por faltas/anularam a matrícula. No 11.º ano não se verificou casos de abandono conforma consta nas tabelas 16 e 17.

## 2.4. RESULTADOS SOCIAIS

#### 2.4.1. PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA E ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES

À semelhança do que se verificou no ano letivo 2016/2017, os alunos continuaram a assumir responsabilidades concretas na vida da escola designadamente cargos desempenhados em órgãos de gestão destacando-se:

- O Conselho Geral, um aluno candidata-se a eleições e é eleito pelo respetivo corpo;
- A constituição dos Conselhos de turma contempla o Delegado e Subdelegado de Turma;
- A Associação de Estudantes que conta com 5 elementos na Direção, 3 no Conselho Fiscal e 3 na Mesa de Assembleia Geral. Constitui um órgão coletivo representativo de alunos da escola e rege-se por legislação própria. Esta Associação tem os seus estatutos publicados em Diário da República, III Série, n.º 207,8 de setembro de 2003.



## 2.4.2. CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA

Mediante a análise do PEE 2014/2018 e, conforme foi referido no Relatório N.º 9 do Observatório de Escola de janeiro de 2018, a escola continuou a apresentar problemas adjacentes à área respeitante a questões pedagógicas, designadamente a disciplina dentro e fora da sala de aula. Assim, este grupo de trabalho continuou a proceder à inventariação de situações disciplinares, da aplicação de Medidas Corretivas, Disciplinares Sancionatórias e Outras respeitantes ao 1.º, 2.º e 3.º Períodos do ano letivo 2017/2018.

Os dados foram obtidos a partir da análise das atas de Conselhos de turma relativas ao ano lectivo 2017/2018, tendo-se recorrido também a informações cedidas pela Direção.

## ENSINO BÁSICO

### ○ Número Total de Medidas Disciplinares

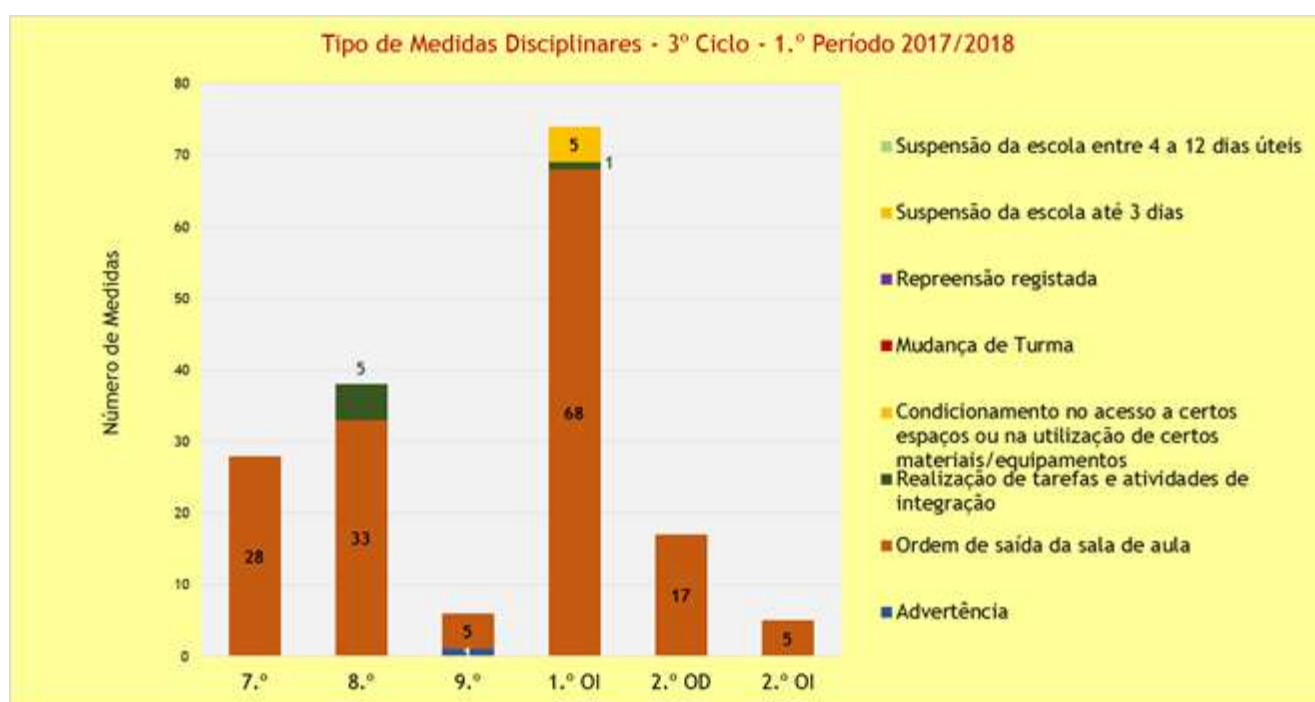


Gráfico 1 - N.º Total de Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do 3.º Ciclo no 1.º Período, no Ano Letivo 2017/2018.

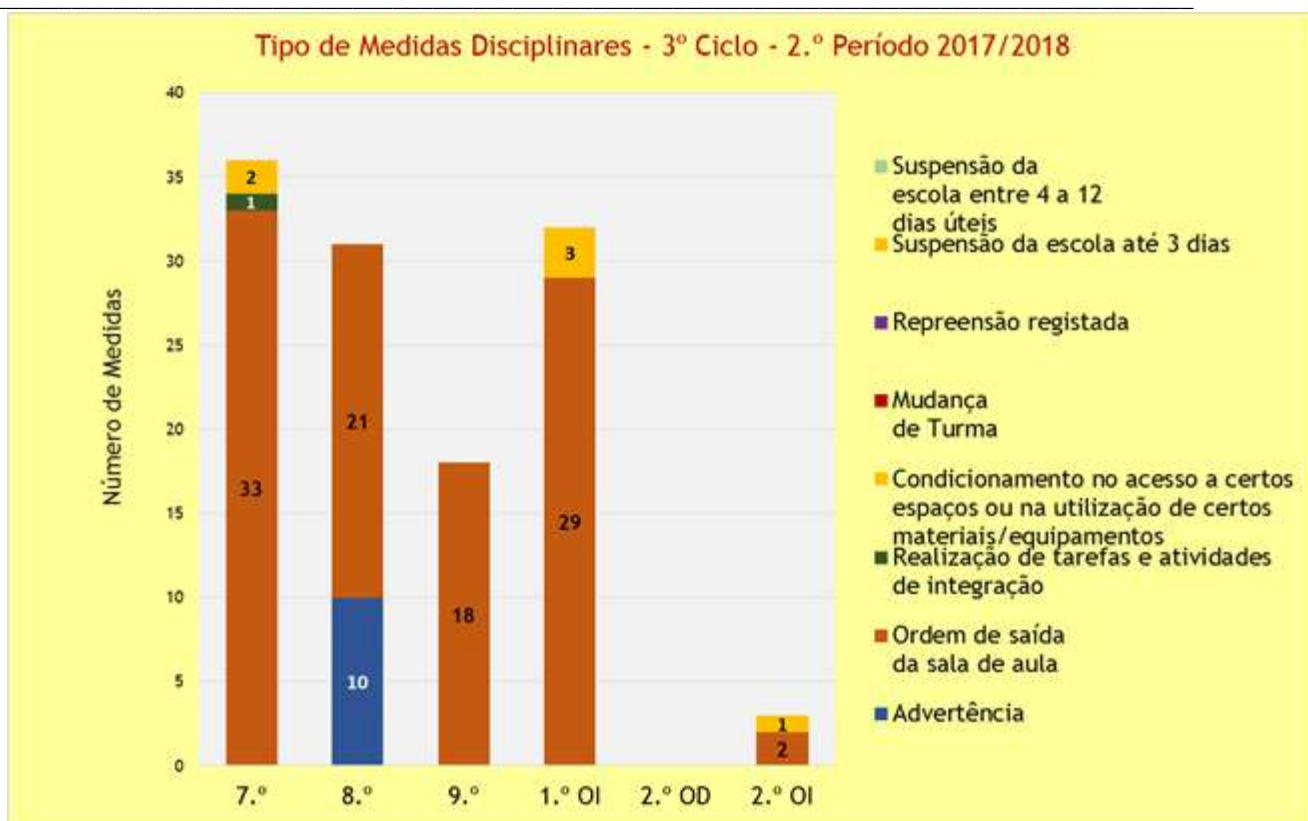


Gráfico 2 - N.º Total de Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do 3.º Ciclo, no 2.º Período, no Ano Letivo 2017/2018.

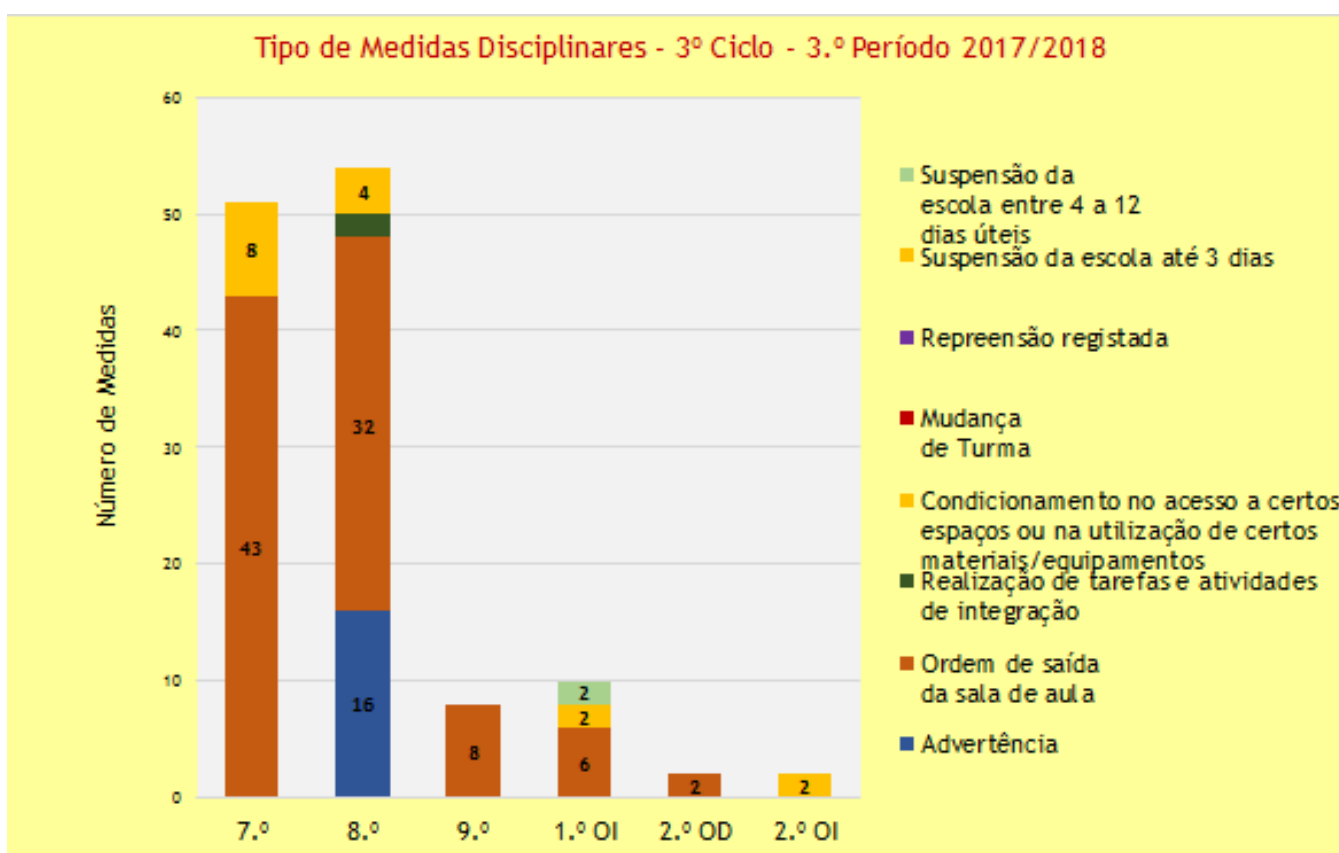


Gráfico 3 - N.º Total de Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do 3.º Ciclo, no 3.º Período, no Ano Letivo 2017/2018.

## ENSINO SECUNDÁRIO

### ○ Número Total de Medidas Disciplinares

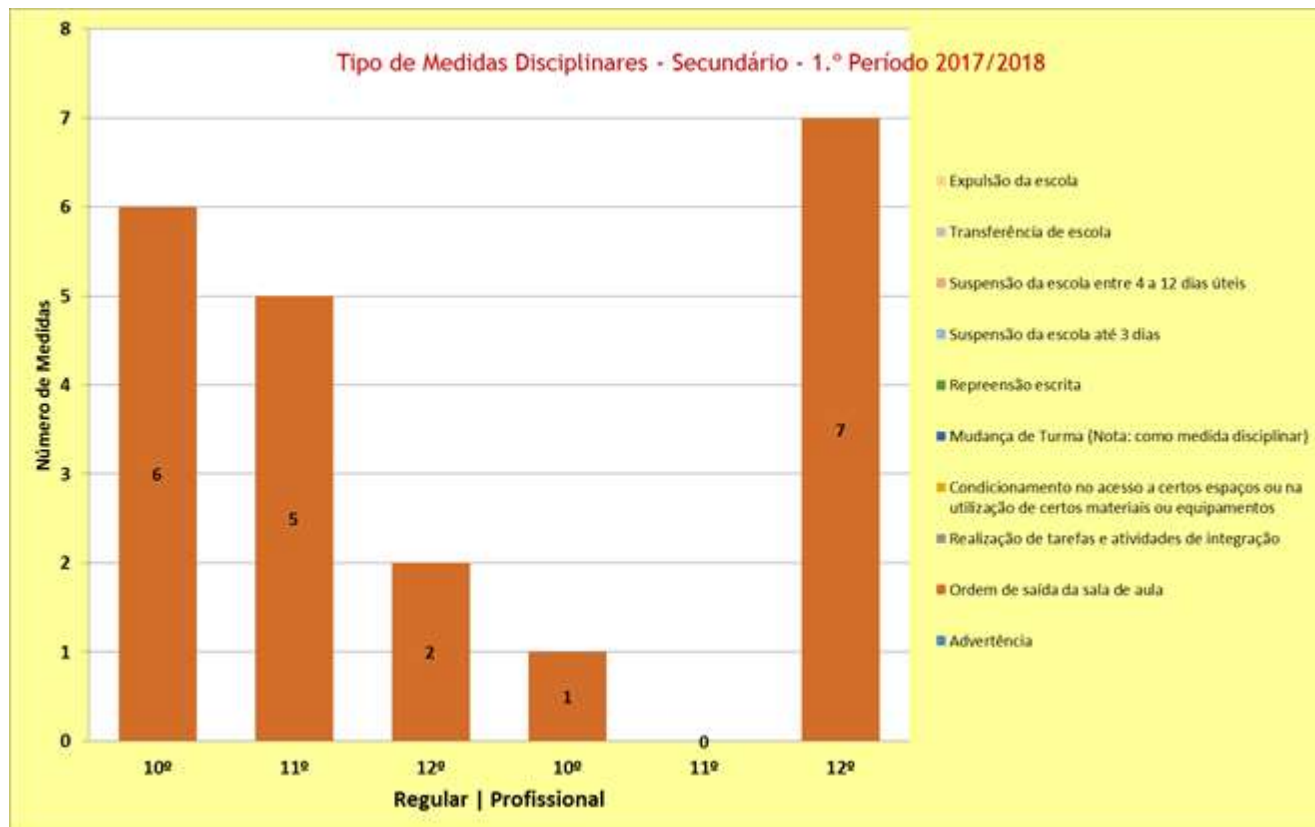


Gráfico 4 - N.º Total de Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do Ensino Secundário, no 1.º Período, no Ano Letivo 2017/2018.

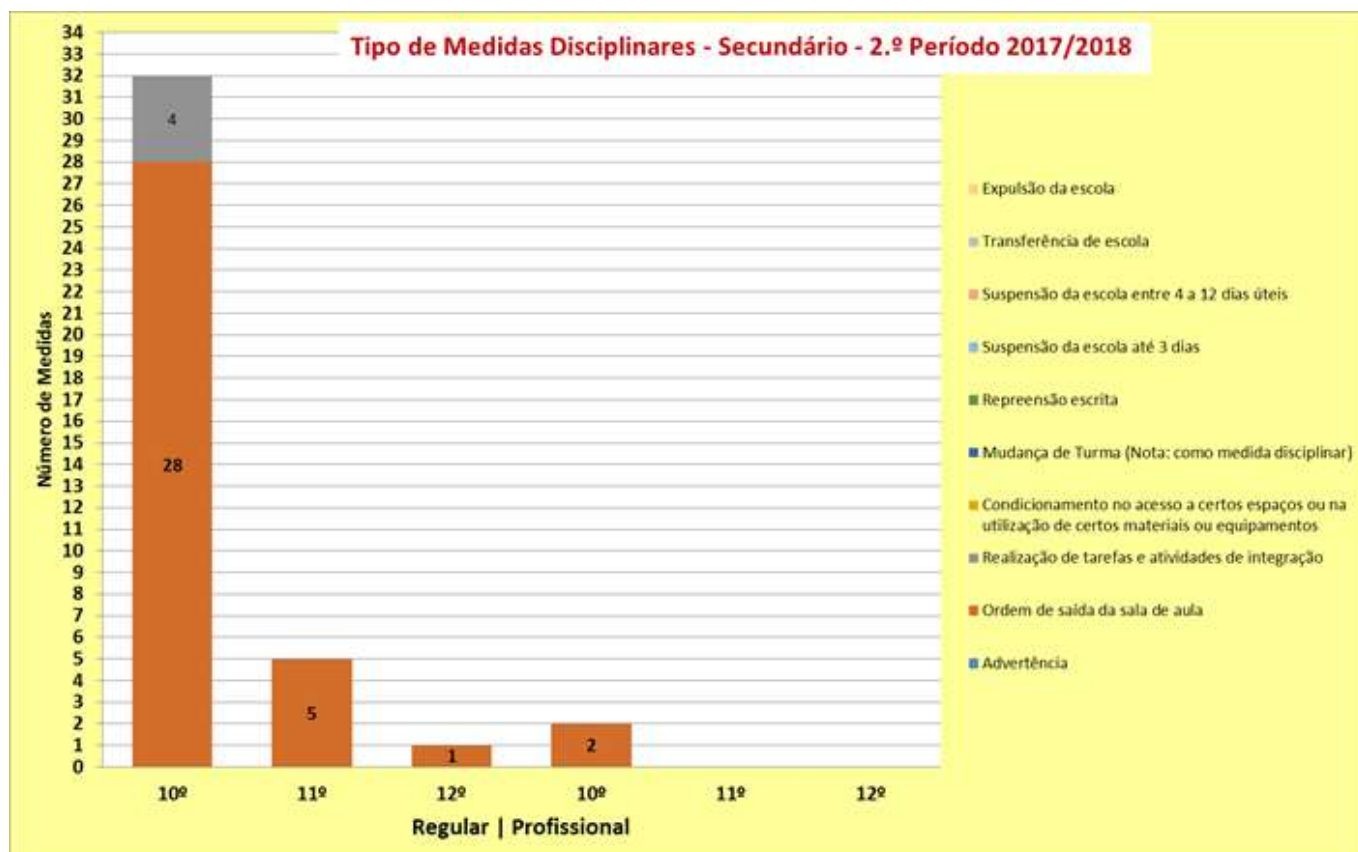


Gráfico 5 - N.º Total de Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do Ensino Secundário, no 2.º Período, no Ano Letivo 2017/2018.

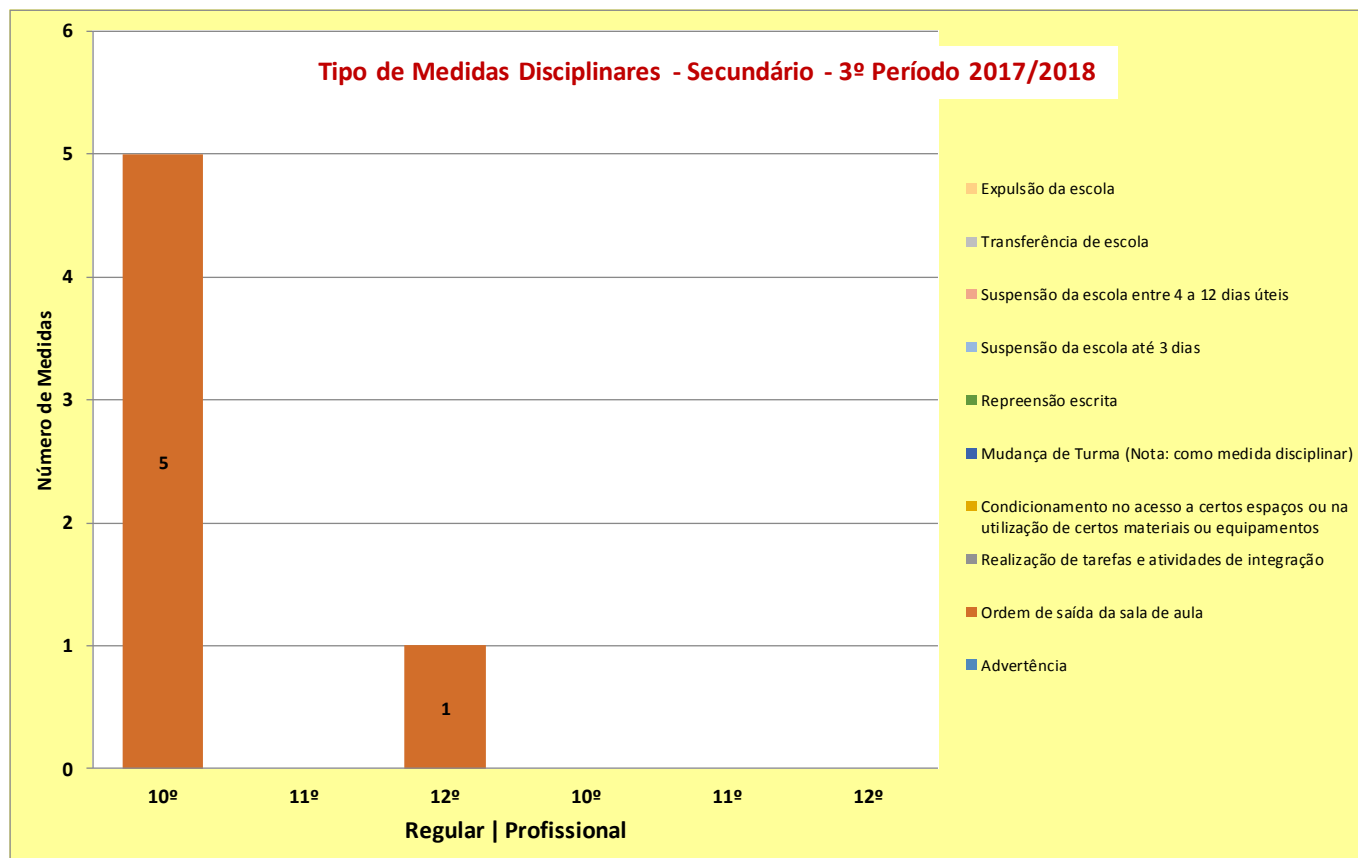


Gráfico 6 - N.º Total de Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos do Ensino Secundário, no 3.º Período, no Ano Letivo 2017/2018.

### 2.4.3. FORMAS DE SOLIDARIEDADE

A escola promoveu ações pontuais de sensibilização da comunidade educativa para o aspeto da vida comunitária, tais como, a recolha de livros e material escolar, roupas e brinquedos, entre outras atividades dinamizadas pela BE/CRE.

## 2.4.4. IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO PERCURSO DOS ALUNOS

**Resultados obtidos pelos alunos na candidatura ao Ensino Superior, 1.ª Fase (2017/2018)****RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2018**

1.ª FASE

Escola de realização: 0912 Escola Secundária de Palmela

**1. Totais gerais**

Alunos inscritos para exame	466
Tencionavam candidatar-se	268 58%
Apresentaram candidatura	129 48%
Foram colocados na 1ª fase	110 85%
Opção média de colocação	1,82

**2. Colocados por opção**

1ª opção	60	55%
2ª opção	27	25%
3ª opção	13	12%
4ª opção	4	4%
5ª opção	5	5%
6ª opção	1	1%

**3. Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)**

Curso de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
9143 Geografia	5	1,20
9627 Contabilidade e Finanças	5	1,20
9813 Medicina	5	1,00
9119 Engenharia Informática	4	1,50
9011 Biologia	3	2,67
9054 Comunicação Social	3	2,67
9121 Engenharia Informática e de Computadores	3	3,33
9157 Gestão de Recursos Humanos	3	1,33
9173 Gestão Hoteleira	3	1,67
9500 Enfermagem	3	1,33
G005 Engenharia Informática	3	1,00
8111 Gestão de Recursos Humanos (regime pós-laboral)	2	1,50
9015 Bioquímica	2	1,50
9016 Biotecnologia	2	2,50
9046 Ciências Musicais	2	1,00

**4. Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes)**

Estabelecimento de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
3153 Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Ciências Empresariais	12	1,58
0903 Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	8	1,75
1506 Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras	7	1,29
0602 Universidade de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	5	2,00
1514 Universidade de Lisboa - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	5	1,20
3117 Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	5	2,80
1501 Universidade de Lisboa - Faculdade de Arquitetura	4	1,75
1515 Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia	4	3,25
3082 Universidade do Algarve - Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo	4	1,50
3151 Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Educação	4	2,25
3152 Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Tecnologia de Setúbal	4	1,25
0901 Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Médicas	3	1,00
0902 Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	3	1,00
1510 Universidade de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana	3	2,67
3103 Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Artes e Design	3	1,67

**Resultados obtidos pelos alunos na candidatura ao Ensino Superior, 2.ª Fase (2017/2018)****RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2018****2.ª FASE**

Escola de realização: 0912 Escola Secundária de Palmela

**1. Totais gerais**

Alunos inscritos para exame	219
Tencionavam candidatar-se	133 61%
Apresentaram candidatura	45 34%
Foram colocados na 1ª fase	22 49%
Opção média de colocação	2,55

**2. Colocados por opção**

1ª opção	9	41%
2ª opção	4	18%
3ª opção	3	14%
4ª opção	1	5%
5ª opção	4	18%
6ª opção	1	5%

**3. Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)**

Curso de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
8384 Relações Internacionais (regime pós-laboral)	1	1,00
9002 Administração Pública	1	6,00
9011 Biologia	1	1,00
9020 Ciência Política e Relações Internacionais	1	3,00
9054 Comunicação Social	1	5,00
9081 Economia	1	5,00
9109 Engenharia Eletrotécnica	1	1,00
9112 Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	1	3,00
9147 Gestão	1	5,00
9229 Relações Internacionais	1	2,00
9242 Solicitação	1	3,00
9252 Tradução	1	2,00
9254 Turismo	1	1,00
9257 Arquitetura	1	1,00
9347 Artes Plásticas e Multimédia	1	1,00

**4. Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes)**

Estabelecimento de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
0604 Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais	2	3,50
0902 Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	2	3,50
1503 Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências	2	1,00
1516 Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	2	3,50
1518 Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico	2	3,00
0400 Universidade da Beira Interior	1	3,00
0603 Universidade de Évora - Escola de Artes	1	1,00
1501 Universidade de Lisboa - Faculdade de Arquitetura	1	1,00
1509 Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina Veterinária	1	1,00
1517 Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão	1	5,00
3023 Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Tecnologia e de Gestão	1	1,00
3117 Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	1	3,00
3118 Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	1	1,00
3145 Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Desporto de Rio Maior	1	2,00
3152 Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Tecnologia de Setúbal	1	3,00

## 2.5. FORMAS DE VALORIZAÇÃO DOS SUCESSOS DOS ALUNOS

Relativamente à valorização de comportamentos de respeito e civismo, a escola tem assumido empenho no reconhecimento dos alunos, através da atribuição de Mérito/Quadro de Excelência.

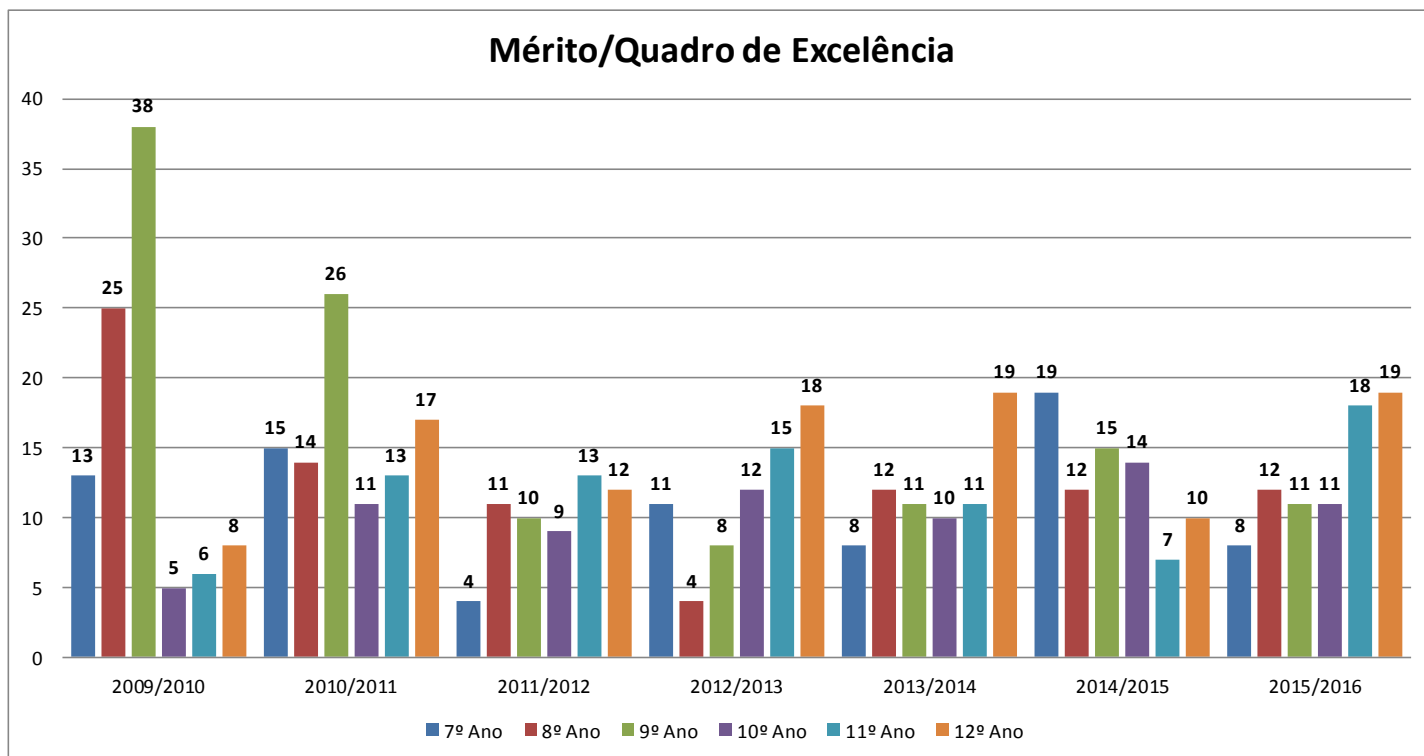


Gráfico 7- Atribuição Mérito Escolar/Quadro de Excelência para os alunos do Ensino Regular nos anos letivos 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016.



Gráfico 8 - Atribuição Mérito Escolar/Quadro de Excelência para os alunos do Ensino Regular no ano lectivo 2016/2017



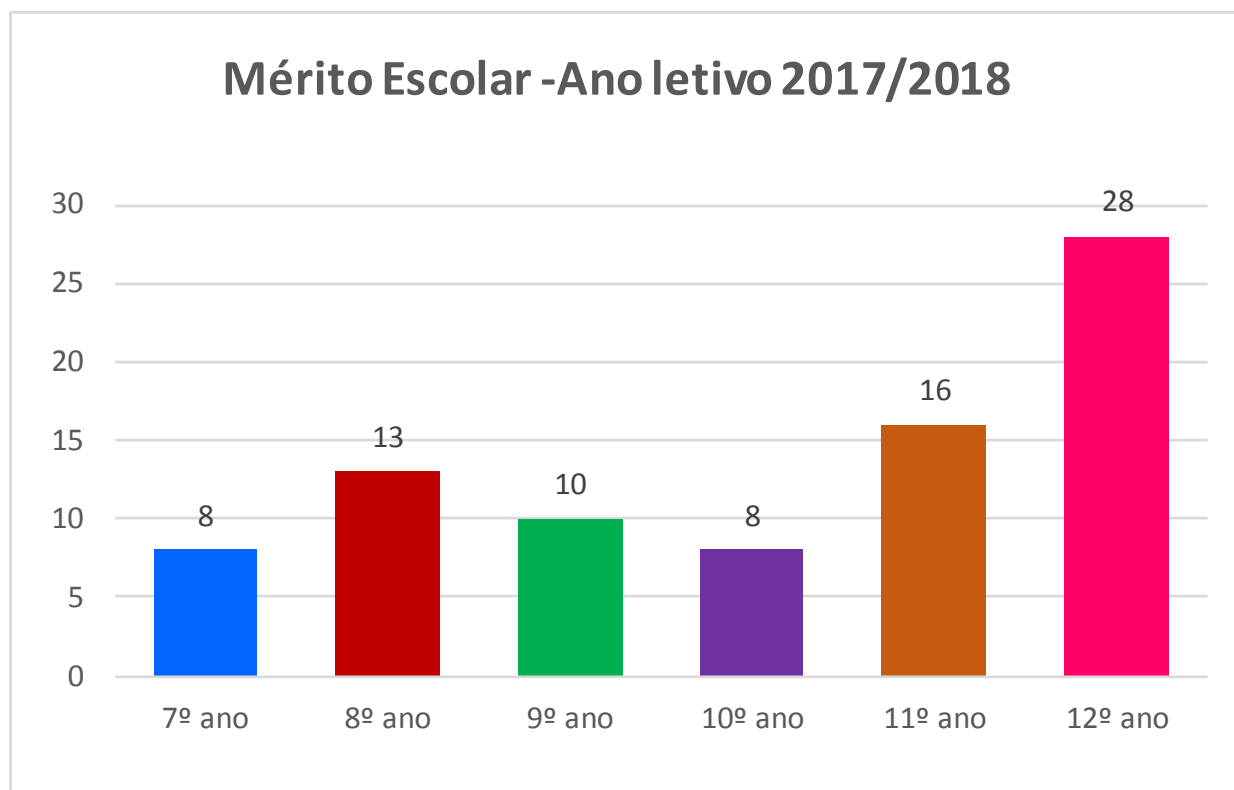


Gráfico 9 - Atribuição Mérito Escolar/Quadro de Excelência para os alunos do Ensino Regular no ano lectivo 2017/2018

### 3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO -EDUCATIVOPLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO

Neste âmbito, procedeu-se à análise dos relatórios finais dos Departamentos Curriculares (Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Departamento de Línguas, Departamento de Matemática e Informática, Departamento de Ciências Experimentais e Departamento de Expressões), Coordenação do Ensino Básico e Secundário e de Projetos.

#### 3.1. DEPARTAMENTOS

Os relatórios de Departamento podem ser consultados na Direção. Para a equipa do OE continua a ser difícil proceder a uma resenha dos balanços efetuados pelos Departamentos, devido aos seguintes motivos:

- Nem todos os Relatórios foram entregues;
- Alguns Relatórios, com exceções, continuam a ser um somatório de opiniões de cada professor e, não, uma reflexão conjunta, como se pretente. Só assim, a Direção poderá dar resposta, no sentido de auxiliar na superação dos pontos fracos e ajudar a implementar estratégias de melhoria sugeridas pelos Departamentos, utilizando como ferramentas os pontos fortes elencados por cada Departamento.

#### 3.2. COORDENAÇÃO DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

##### A. ENSINO BÁSICO

- **Pontos Fortes**
  - A eficiência das reuniões e a disponibilidade total da Coordenadora de DT.
  - A relação pedagógica e pessoal mantida com os alunos da turma e a colaboração de todos os docentes da turma na solução de problemas surgidos.
  - A relação saudável e produtiva entre o DT e os elementos da comunidade escolar.
  - O espírito de partilha e de entreaajuda entre os diversos professores dos CT e da Escola.
  - A gratidão e reconhecimento de alguns EE pelo apoio que prestado aos seus educandos.
  - O bom aproveitamento e comportamento adequado da turma A do 9.º ano.
  - Ao DT compete favorecer a articulação entre os professores, alunos, pais e EE, procurando promover o trabalho cooperativo, especificamente entre professores e alunos no sentido de adequar estratégias e métodos de trabalho, com caráter curricular e avaliativo, além de compreender as especificidades de cada aluno.
- **Pontos a Melhorar**
  - O horário das reuniões.
  - A baixa frequência com que os EE compareceram no horário de atendimento por iniciativa própria e o fraco envolvimento de alguns EE no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos.
  - A falta de um espaço físico específico para o atendimento dos EE. Muitas vezes, os DT que estavam a cumprir o seu horário e a desempenhar funções inerentes ao cargo tinham interromper as suas tarefas e sair da sala.
  - Situação de conflito com uma EE do 7.º E, e onde foi necessário, por duas vezes, a intervenção da Escola Segura.

- O número de alunos da turma e a existência de alunos com grande dificuldade de concentração dificultou de um modo geral o desenvolvimento dos projetos de trabalho.
- Excesso de burocracia que é solicitada ao DT, ao longo do ano e sobretudo no final dos períodos letivos.
- Duração das reuniões de avaliação nem sempre é suficiente, pois o número de alunos e as turmas são diferentes.
- Necessidade da fotocopadora da sala de DT se encontrar operacional.
- Os EE sentem necessidade de estabelecer contactos com os professores, no entanto, nem sempre estes se mostram disponíveis para este tipo de diálogo.

## **B. ENSINO SECUNDÁRIO**

### **• Pontos Fortes**

- A relação e o trabalho colaborativo entre os professores do Conselho de Turma em articulação com os alunos e respetivos EE.
- A utilização frequente dos sistemas informáticos, como mecanismo de comunicação, articulação e transmissão de toda a informação necessária.

### **• Pontos a Melhorar**

- A falta de um espaço reservado apenas para o atendimento de EE no horário de atendimento.
- A necessidade da fotocopadora da sala de DT se encontrar operacional.
- Nos finais de período devia de existir um tempo, no horário da coordenadora, destinado ao esclarecimento de dúvidas de última hora.
- Não existir um espaço para perguntas/respostas na plataforma Moodle.

## **3.4. PROJETOS**

### **A. Florir os Saberes**

Este projecto foi criado no ano lectivo 2014/2015, sendo as professoras responsáveis, a professora Maria Irene Pereira e Maria Margarida Heliodoro.

Os princípios/objectivos/metast do projeto, que se centram sobretudo no domínio pedagógico e na relação com a comunidade, são:

- fazer com que a escola garanta a formação integral dos jovens, assente numa reflexão consciente e crítica dos valores e dos conhecimentos e promova o desenvolvimento físico e psicológico equilibrado, que ensine a saber pensar e a saber fazer;
- fazer com que a escola saiba utilizar a favor dos alunos a região, o concelho e a vila - e aproveitar para dar “passos” mais além;
- fazer da escola uma referência no plano educacional, cultural, social e cívico - relacionamento entre todos os intervenientes da comunidade;
- fazer da escola um espaço físico e naturalmente cultural aberto à comunidade.

- Pontos Fortes

Os já laços que temos com a comunidade escolar e local;

- As atividades feitas em anos anteriores facilitam o prosseguimento do projecto;
  - As aulas com profissionais que proporcionaram experiências diversificadas aos alunos, (cenógrafo, arquiteto paisagista);
  - O resultado final – embelezamento de alguns espaços da Escola, (Biblioteca, Sala Ensino Especial e “Sala de Alunos”, estudo dos espaços exteriores, canteiros junto ao edifício principal) e apresentação do “Vestido Flor”, parceria com a Sala da Multideficiência;
  - Página do Facebook.
  - Formação: 1) “Um dia uma planta”- Curso à distância, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018; 2) “Plantas espontâneas e comestíveis”, Curso Presencial, janeiro e fevereiro de 2018.
- Pontos a melhorar
    - A dificuldade do projeto conseguir alguma autonomia financeira é um obstáculo à aquisição de material e realização de iniciativas que requerem meios financeiros;
    - Não conseguimos o apoio prometido de um estilista;
- Estratégias de Melhoria
    - Dar continuidade ao trabalho no âmbito “Escola +Bonita, Todos +Felizes”
    - Promover iniciativas que possibilitem a angariação de meios para levar a cabo os objetivos.

### 3.5. PRÁTICAS DE ENSINO

Com o objetivo de adequar as atividades educativas do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos continuaram a ser implementados alguns projectos a saber:

- Projeto de Exames para o 11.º Ano nas disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química A. O projeto dirigiu-se prioritariamente aos alunos do 11.º ano, pois são estes que realizam o exame nacional de Biologia e Geologia e Física e Química A, como alunos internos, sendo que se alargou a frequência do projeto também aos alunos do 12.º ano, que não contentes com os resultados obtidos no exame nacional do ano letivo 2016-2017, pretenderam voltar a realizar o exame como alunos externos. Ao nível da Biologia e Geologia acrescentou-se uma ferramenta para o treino de questões ligadas à Geologia, a aplicação “Mygeoquiz”.
- O Clube da Matemática destina-se a todos os alunos e as atividades aí desenvolvidas têm como principal objetivo estimular o gosto pela Matemática.

### 3.6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

- **Estratégias de Melhoria Adotadas pelos Conselhos de Turma**

Com o objetivo de superar as dificuldades diagnosticadas nos alunos, os Conselhos de turma adotaram medidas, as quais envolvem diversas modalidades, designadamente o recurso ao Apoio Pedagógico Acrescido. Também foram considerados intervenientes, como o EE, SPO e GAT.

Os resultados apresentados foram obtidos a partir dos dados indicados pelos Diretores de Turma do 3.º Ciclo do Ensino Regular e a partir dos relatórios do final de ano dos serviços envolvidos nos apoios prestados aos alunos.

**A. Modalidades dos apoios adotados para os alunos do 3.º Ciclo do Ensino Regular e evolução dos resultados ao longo do ano letivo de 2017/2018**

3º CICLO	Apoio Pedagógico Acrescido							Apoio Pedagógico Acrescido RETIRADOS							Sala de Estudo	TUT	APP
	Ano/Turma	Port	PLNM	Matem	CN	FQ	Ing	Fr	Port	PLNM	Matem	CN	FQ	Ing			
7.ªA																	
7.ªB																	
7.ªC																	
7.ªD	1		1					1									
7.ªE			10							1							
<b>7.ª</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
8.ªA	6									3							
8.ªB	1		3														
8.ªC	1		5			2				1							
8.ªD	3		1					1		3		3					
8.ªE	5		6		1					2		1					
8.ªF	5	5	6				5			5				1		1	
<b>8.ª</b>	<b>21</b>	<b>5</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
9.ªA			2							2							
9.ªB	3	1	7		1	4				2		1	1			1	
9.ªC	4		9			4				3							
9.ªD	3		3					3		3							
9.ªE	9		6			6		6		6			5				
9.ªF	5	1	7		2		2										
<b>9.ª</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

Tabela 21 - Medidas de Apoio - 3º Ciclo do Ensino Básico - 1.º Período, Ano Letivo 2017/2018

3º CICLO	Apoio Pedagógico Acrescido							Apoio Pedagógico Acrescido RETIRADOS							Sala de Estudo	TUT	APP
	Ano/Turma	Port	PLNM	Matem	FQ	Ing	Fr	Port	PLNM	Matem	FQ	Ing	Fr				
7.ªA																	
7.ªB			3							2							
7.ªC			5	3	4						2	2					
7.ªD			4								4	1					
7.ªE			11	3						3	2						
<b>7.ª</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
8.ªA	7				3			1		4		1					
8.ªB	2		6	1	3												
8.ªC	1		5														
8.ªD	2		1					2		4		1					
8.ªE	6		8		4			3		4		2					
8.ªF	5	5	6		7	4				4		3					
<b>8.ª</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
9.ªA			1												1		
9.ªB	3	1	5		3											1	
9.ªC	6		6		4			2		2							
9.ªD	4		1		1												
9.ªE	5		2		1			2								1	
9.ªF	8	1	11	5	1	3		1				1				1	
<b>9.ª</b>	<b>26</b>	<b>2</b>	<b>26</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Tabela 22 - Medidas de Apoio - 3º Ciclo do Ensino Básico - 2.º Período, Ano Letivo 2017/2018

3º CICLO	Apoio Pedagógico Acrescido							Apoio Pedagógico Acrescido não frequentou							Sala de Estudo	TUT	APP	SPO
	Ano/Turma	Port	PLNM	Matem	CN	FQ	Ing	Fr	Port	PLNM	Matem	CN	FQ	Ing				
7.ºA																		
7.ºB			1							1								1
7.ºC			4		4	1				1		3						1
7.ºD			4		1							1						
7.ºE			11		8					4		4						
7.º	0	0	20	0	13	1	0	0	0	6	0	8	0	0	0	0	0	2
8.ºA	6					2												
8.ºB	2		6		1	3		2		2								
8.ºC	1		5							3								
8.ºD	2		1			1							1					
8.ºE	2		6			3				2			1					
8.ºF		5	2			5	4						2			1		2
8.º	13	5	20	0	1	14	4	2	0	7	0	0	4	0	0	1	0	2
9.ºA			2															
9.ºB	3	1	5			3										1		
9.ºC	4		4			4							2					
9.ºD	3		1			1												
9.ºE	4		2					3								1		
9.ºF	7	1	10		5	3				1		1				1		
9.º	21	2	24	0	5	11	0	3	0	1	0	1	2	0	0	3	0	0

Tabela 23 - Medidas de Apoio - 3º Ciclo do Ensino Básico - 3.º Período, Ano Letivo 2017/2018

Os alunos que usufruíram dos APA(s) mereceram autorização dos Encarregados de Educação. Houve alunos propostos que não usufruíram destes apoios porque os Encarregados de Educação não autorizaram.

#### B. % de Sucesso dos Planos de acompanhamento para os alunos do 3.º Ciclo do Ensino Regular no ano letivo de 2017/2018

	7º ano	8º ano	9º ano
<b>Nº total de alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico</b>	30	43	29
<b>Nº de alunos que não transitaram/Não foram admitidos à Prova Final/Retidos por faltas</b>	10	3	11
<b>% de sucesso dos Planos de Acompanhamento</b>	33,3	7,0	37,9

Tabela 24 - N.º total de alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico) e número de retenções.

- Chama-se a atenção para a baixa taxa de sucesso dos Planos de acompanhamento para os alunos do 8.º Ano.

C. Modalidades dos apoios adotados para os alunos do Ensino Secundário Regular e resultados do ano letivo de 2017/2018

SECUNDÁRIO	Apoio Pedagógico Acrescido						Apoio Pedagógico Acrescido RETIRADO						Sala de Estudo	
	Ano/Turma	Port	Mat. A	MACS	Ing	Hist. A	Fr	Port	Mat. A	MACS	Ing	Hist. A		Fr
10.ºA														
10.ºB														
10.ºC														
10.ºD														
10.ºE														
10.ºF				1						1				
10.ºG														
<b>10.º</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
11.ºA		3												
11.ºB		4												
11.ºC				1										
11.ºD		4						4						
11.ºE														
11.ºF	1													
11.ºG														
<b>11.º</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
12.ºA														
12.ºB														
12.ºC														
12.ºD														
12.ºE														
12.ºF														
12.ºH														
<b>12.º</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Tabela 25 - Medidas de Apoio - Ensino Secundário - 1.º Período, Ano Letivo 2017/2018



SECUNDÁRIO	Apoio Pedagógico Acrescido			Apoio Pedagógico Acrescido RETIRADO			Sala de Estudo			Sala de Estudo RETIRADO		
	Ano/Turma	Port	Mat. A	FQA	Port	Mat. A	FQA	MatA	Port	FQA	MatA	FQA
10.ºA			2			10						
10.ºB												
10.ºC		18										
10.ºD	1	3			2							
10.ºE							2				1	
10.ºF												
10.ºG							4	1			3	
10.º	1	21	2	0	2	10	6	1	0	4	0	
11.ºA		3										
11.ºB					6				3			9
11.ºC									3			4
11.ºD		2	1			2						
11.ºE												
11.ºF	1											
11.ºG	1				1							
11.º	2	5	1	1	6	2	0	0	6	0	13	
12.ºA												
12.ºB												
12.ºC												
12.ºD												
12.ºE												
12.ºF												
12.ºH												
12.º	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Tabela 26 - Medidas de Apoio - Ensino Secundário - 2.º Período, Ano Letivo 2017/2018

10.º Relatório do Observatório de Escola

Ano/Turma	Apoio Pedagógico Acrescido							Apoio Pedagógico Acrescido Retirado (Não Compareceu)						Sala de Estudo					Sala de Estudo - Retirado (Não compareceu)							
	Port	Mat. A	MACS	Ing	Hist. A	FQA	Fr	Port	Mat. A	MACS	Ing	Hist. A	Fr	Port	Fil	Econ.	Mat	FQ	Ing	Port	Fil	Econ.	Ing	FQ	Mat	
10.ºA						2																				
10.ºB																										
10.ºC		19																								
10.ºD	1	1							1																	
10.ºE																	2									2
10.ºF																										
10.ºG		1		1										1	3	1					2					
10.º	1	21	0	1	0		0	0	1	0	0	0	0				2								2	
11.ºA		3							3										1				1			
11.ºB														2				3						1		
11.ºC																		3						1		
11.ºD		2				1																				
11.ºE																										
11.ºF	1													1					1							
11.ºG																										
11.º	1	5	0	0	0		0	0	3	0	0	0	0				0								0	
12.ºA																										
12.ºB																										
12.ºC																										
12.ºD																										
12.ºE																										
12.ºF																										
12.ºH																										
12.º	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0				0								0	

Tabela 27 - Medidas de Apoio - Ensino Secundário - 3.º Período, Ano Letivo 2017/2018

**D.** Dados recolhidos no relatório final da Sala de Estudo, referente ao ano letivo de 2017/2018

A Sala de Estudo (SE) tem como objectivos primordiais promover nos alunos o desenvolvimento de métodos de estudo e hábitos de trabalho que contribuam para uma aprendizagem mais autónoma, bem como esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos das diversas áreas curriculares. Funcionando quer em regime aberto (o aluno dirige-se a este espaço de forma autónoma), quer em regime orientado (o aluno é proposto pelo professor/conselho de turma ), esta valência entrou em funcionamento no dia 2 de outubro de 2018.

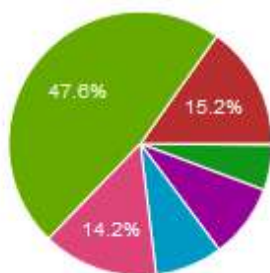
A mancha horária da SE sofreu várias atualizações ao longo do ano com o intuito de garantir o funcionamento deste espaço em todos os tempos letivos. Os horários estiveram disponíveis na plataforma Moodle nas vitrinas junto à sala, bem como no interior da mesma. O regimento interno foi atualizado e ficou disponível na plataforma Moodle.

## • Estudo da frequência da Sala de Estudo

A partir da análise das folhas de presença, conclui-se que esta valência registou, neste período, 1122 presenças distribuídas essencialmente pelos alunos do ensino regular (básico e secundário), com maior expressão no ensino secundário. A frequência da SE foi no entanto muito superior, uma vez que a maior parte das vezes os alunos não fizeram o registo da sua presença.

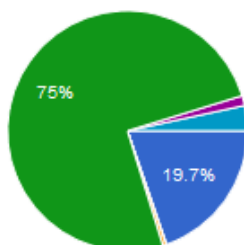
A maioria dos alunos procurou a SE por sua auto iniciativa para resolver atividades que incidiram sobretudo no trabalho individual e de grupo, no esclarecimento de dúvidas e preparação para os exames nacionais. Os alunos que mais solicitaram a SE frequentavam o 11.º ano. A disciplina mais procurada foi Física/Química e Português, conforme indicam os gráficos:

### Que ano de escolaridade frequenta?

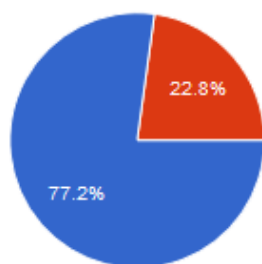


1.º ano	<b>1</b>	0.1%
2.º ano	<b>0</b>	0%
3.º ano	<b>1</b>	0.1%
7.º ano	<b>62</b>	5.5%
8.º ano	<b>102</b>	9.1%
9.º ano	<b>93</b>	8.3%
10.º ano	<b>159</b>	14.2%
11.º ano	<b>534</b>	47.6%
12.º ano	<b>170</b>	15.2%

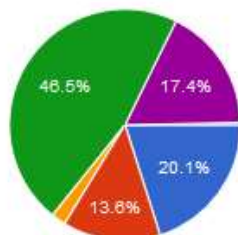
### Indique o Curso que frequenta.



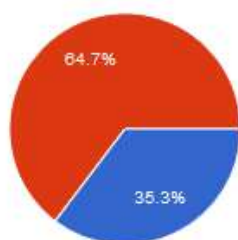
3.º ciclo do ensino básico do ensino regular	<b>221</b>	19.7%
Curso Educação Formação	<b>1</b>	0.1%
CEF	<b>5</b>	0.4%
Ensino secundário do ensino regular	<b>842</b>	75%
Curso Profissional	<b>15</b>	1.3%
Outro	<b>38</b>	3.4%

**Tipo de frequência.**

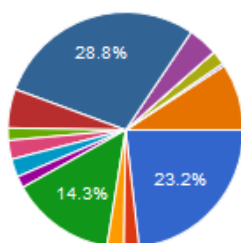
por auto-iniciativa	<b>866</b>	77.2%
por proposta	<b>256</b>	22.8%

**Tipo de atividade.**

Trabalho individual	<b>187</b>	20.1%
Trabalho de grupo	<b>127</b>	13.6%
Tarefa específica (saída de sala de aula)	<b>19</b>	2%
Esclarecimento de dúvidas	<b>433</b>	46.5%
Preparação para Exame	<b>162</b>	17.4%
Preparação para a Prova Global	<b>3</b>	0.3%



APA	<b>71</b>	35.3%
outra	<b>130</b>	64.7%

**Disciplina em que vai trabalhar.**

Português	<b>260</b>	23.2%
Francês	<b>23</b>	2%
Inglês	<b>26</b>	2.3%
História	<b>161</b>	14.3%
História de Arte	<b>18</b>	1.6%
Filosofia	<b>28</b>	2.5%
Geografia	<b>29</b>	2.6%
Economia	<b>19</b>	1.7%
Matemática	<b>60</b>	5.3%
Física / Química	<b>323</b>	28.8%
Biologia / Geologia / Ciências Naturais	<b>46</b>	4.1%
Informática	<b>0</b>	0%
Geometria Descritiva	<b>22</b>	2%
Educação Física	<b>4</b>	0.4%
Outra	<b>103</b>	9.2%

## • Trabalho desenvolvido pela equipa da Sala de Estudo

No *feedback* obtido junto dos professores, através de depoimentos escritos, sobre o trabalho desenvolvido, pode-se concluir que, na maioria dos casos, a afluência foi regular, sobretudo nos casos em que os alunos procuravam o seu próprio professor para esclarecer dúvidas ou obter orientações para o estudo/trabalho. No entanto, muitos professores apontam a incompatibilidade horária como causa principal para uma afluência menos expressiva dos alunos e consideram que, dada a importância que este espaço pedagógico tem assumido nos últimos anos, seria pertinente manter e reforçar a oferta semanal e conseguir alcançar uma maior compatibilidade entre os horários de professores/alunos.

Sistematizando, o trabalho dos professores incidiu no apoio aos alunos nas seguintes valências:

- resolução de fichas de trabalho;
- resolução de exercícios do manual e caderno de atividades dos alunos;
- acompanhamento e organização do estudo;
- esclarecimento de dúvidas;
- exploração de *software* diversificado;
- elaboração de resumos da matéria;
- vigilância na realização de Fichas de Avaliação;
- APA;
- acompanhamento de alunos com ordem de saída da sala de aula;
- produção de materiais didáticos, atividades de preparação para exame, entre outros;
- preparação para provas e exames nacionais.

## • Balanço final e sugestões para o próximo ano letivo

A SE foi, ao longo do ano letivo, um espaço de trabalho onde professores e alunos desenvolveram as mais diversas atividades. Como balanço final, assinalaram-se 1122 presenças registadas nesta valência e existe a convicção de que este número seja muito superior, dado que nem sempre se consegue garantir que todos os alunos registem a sua presença. É de sublinhar o número de alunos que, de forma ativa e autónoma, procuraram cada vez mais a SE para trabalhar. Considera-se, por fim, que o trabalho desenvolvido na SE teve sucesso e contribuiu para atingir as metas do PEE.

Como sugestões, a equipa de trabalho propõe:

- Uma maior e mais eficaz divulgação da SE, mobilizando os diretores de turma e os professores, em geral, para que incentivem os seus alunos à frequência deste espaço pedagógico.
- A conciliação da disponibilidade horária dos docentes em SE com as horas livres das turmas que poderiam usufruir desses diferentes apoios.
- A promoção do hábito de os alunos fazerem registo da sua presença para se poder fazer uma leitura estatística correta da frequência em SE.
- A atribuição de uma tarefa específica a desenvolver em SE ao aluno a quem é aplicada a medida de ordem de saída da sala de aula .

- A instalação de mais computadores para responder à procura deste equipamento por parte dos alunos.
- A disponibilização dos manuais adotados pela escola e cadernos ou fichas de atividades, por ano e disciplina.
- A instalação de mais aquecedores para tornar o espaço mais acolhedor no inverno.

## E. Outros intervenientes

- SPO

Neste serviço foi desenvolvido um programa estruturado de orientação escolar e profissional a todas as turmas do 9º ano de escolaridade.

O SPO organizou uma sessão dirigida aos Encarregados de Educação e pais dos alunos, no auditório da nossa Escola, no final do ano letivo, sobre as ofertas formativas para o ano letivo seguinte e para esclarecimento de dúvidas.

Em relação aos alunos de 12.º ano e Cursos Profissionais de último ano, foram dinamizadas algumas sessões acerca do acesso ao ensino superior, com o objetivo de dar a conhecer o funcionamento e alternativas relativas ao Ensino Superior e Candidaturas ao mesmo.

Com os alunos de CEF de segundo ano foram feitas diversas sessões para dar a conhecer o funcionamento e alternativas do sistema de ensino ao nível do secundário, assim como para dar a conhecer a oferta formativa da nossa Escola para o próximo ano lectivo.

Além das atividades desenvolvidas em sala de aula, foram ainda organizadas e dinamizadas diversas atividades:

- Vinda do Politécnico de Setúbal à nossa Escola para divulgação dos CTeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais - e condições de acesso, para os alunos dos Cursos Profissionais de último ano.
- Vinda da OK Estudante, ao auditório da nossa Escola, e dirigido a todos os alunos de 12.º anos e Cursos Profissionais de último ano, interessados em prosseguir estudos de nível superior no Reino Unido.
- Semana das Profissões - em colaboração com a Associação de Pais e o Projeto CLDS-3G Palmela - dirigido a todos os alunos dos 9.º anos, CEF de último ano, 12.º anos e Cursos Profissionais de último ano interessados. Durante uma semana, diversos profissionais de diversas áreas dirigiram-se ao auditório da nossa Escola e falaram acerca dos seus percursos e profissões.
- Participação no Dia das Profissões do Agrupamento de Escolas do Poceirão, com o objectivo de divulgar a oferta formativa da nossa Escola aos alunos, professores e técnicos do referido Agrupamento.
- Visita de Estudo à Futurália para todos os alunos do 9.º ano, CEF de 2.º ano, 12.º ano e Cursos Profissionais de último ano.
- Vinda do Projeto *Inspiring Future*, dirigido a todos os alunos de 12.º ano e cursos profissionais de último ano. Consistiu em sessões acerca do acesso ao ensino superior, seguida de diversos workshops e apresentações de instituições de ensino superior. Contou ainda com bancas de informação e divulgação de mais de 30 instituições de ensino superior.

Este serviço deu resposta a todos os pedidos de avaliação e apoio psicopedagógico solicitados pelos Diretores de Turma, restantes Professores, encarregados de educação, ou pelos alunos, tendo o SPO reunido com os Encarregados de Educação, Professores, ou entidades exteriores à Escola, sempre que necessário e tendo em conta a especificidade de cada caso.

O apoio psicopedagógico ocorreu individualmente ou em pequeno grupo e com duração variável, tendo em conta a problemática apresentada e tendo o cuidado de implicar os respetivos Encarregados de Educação no processo.

O SPO realizou diversas avaliações psicopedagógicas, no sentido de se identificarem dificuldades cognitivas e/ou emocionais, tendo colaborado com a Equipa de Educação Especial, e/ou encaminhamento para outros apoios existentes na Escola e/ou exterior.

Foram ainda realizadas reuniões de trabalho com os diretores de turma, professores dos alunos e conselhos de turma, em função da necessidade de ambas as partes envolvidas e tendo em conta a especificidade de cada caso.

O Serviço de Psicologia e Orientação funcionou em colaboração com a Educação Especial, reunindo quando existia necessidade e articulando estratégias no sentido de promover o sucesso escolar e pessoal dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, foram avaliados e discutidos casos e problemáticas de alunos referenciados pelos Conselhos de Turma e pelos professores.

O Serviço de Psicologia e Orientação integrou a equipa do GAt. Esta estrutura acompanhou alunos que revelavam carências socioeconómicas, problemas de saúde e absentismo que interferiram no seu desempenho escolar.

- **GAT**

Esta estrutura acompanhou alunos que revelavam carências socioeconómicas e problemas de saúde e absentismo que interferiam no seu desempenho escolar.

Neste âmbito foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- divulgação do projecto através de um documento de apoio aos Diretores de Turma dos Ensino Básico e Secundário, Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais;
- actualização do cartaz com informações relativas ao GAt, divulgado no Dia da Escola;
- manutenção e reforço dos contactos/parcerias já iniciados para responder às necessidades dos alunos;
- sessões de trabalho em equipa, para avaliação da evolução dos casos em acompanhamento, análise de novos casos e planificação de estratégias de intervenção;
- elaboração de sínteses de informação aos Conselhos de Turma;
- encaminhamento para serviços especializados exteriores à escola;
- sessões pontuais para apoio e orientação dos alunos face às suas deceções ou fracas expectativas com a escola;
- acompanhamento da situação escolar dos alunos através da vigilância dos seus comportamentos e de contactos com os alunos, diretores de turma, professores, técnicos especializados e outros intervenientes no seu processo educativo.

Ao longo do ano letivo foram acompanhados 5 alunos (7.º ano, 1 aluno; 8.º ano, 1 aluno; 10.º ano, 2 alunos; 12.º ano, 1 aluno) e pontualmente outros alunos, dos quais alguns, após avaliação, foram encaminhados para serviços especializados.

Foram programa das sessões de sensibilização sobre “*Bullying*”, dirigidas aos alunos do 3º ciclo, dinamizadas pelo Centro de Saúde de Palmela (Saúde Escolar e USF de Santiago). No entanto, não foram realizadas por motivos logísticos, concretamente por incompatibilidade de horário no final do 3º período.

Realização da atividade designada por “Tas’Ca Saúde na Escola” em parceria com o SICAD e com a colaboração do PES, a 23 de março dirigida aos alunos dos cursos profissionais em particular e a todos os que, voluntariamente, se dirigiram ao local; e a 7 de maio realizada no Centro Jovem Tejo para a turma PIEF. A atividade decorreu de forma positiva, com a participação de vários professores e alunos, salientando-se a motivação e participação demonstrada por parte de todos.

Elaboração da proposta do Projeto “+ *Contigo*” para respetiva implementação no próximo ano lectivo, em parceria com a Saúde Escolar (UCC de Palmela e USF Santiago). Esta proposta foi enviada à Direção no final de junho. À data, aguarda-se o parecer da mesma.

A BE/CRE em parceria com o GAT, na altura do Natal e à semelhança do ano anterior, providenciaram a entrega de bens alimentares e material escolar recolhidos na escola, a alunos mais carenciados. O GAT efetuou essa entrega no início do 2.º período.

A nível de intervenções com alunos destacam-se as efetuadas relativamente a um aluno de origem Romena, que implicou:

- efetuar várias diligências no sentido de ajudar a regularizar a documentação do aluno, mas sem sucesso;
- o acompanhamento, pela professora da equipa, do aluno ao longo de todo o ano letivo à Clínica Social Dentária em Setúbal. Os tratamentos dentários continuarão no próximo ano letivo.

#### **Realça-se:**

- a pronta colaboração da Direção na resolução dos diversos problemas, sempre que foi solicitada a sua intervenção;
- o trabalho de equipa na análise das situações e delineação de estratégias de acompanhamento. Para este trabalho foi muito importante a perspetiva das diferentes experiências profissionais dos elementos da equipa;
- a colaboração da Saúde Escolar, na análise e resposta rápida, na resolução dos problemas relacionados com a vigilância de saúde.

#### **Aspetos a manter/melhorar:**

- Manutenção da equipa multidisciplinar do GAT;
- Manter a divulgação do GAT junto dos Diretores de Turma através do correio eletrónico e na primeira reunião destes no início do ano letivo, incluindo as reuniões dos Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais.

- **Educação Especial**

No âmbito das competências atribuídas ao serviço de Educação Especial, ao longo do ano lectivo 2017-2018, foi realizado o acompanhamento de 47 alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), dos quais 7 com Currículo Específico Individual (um dos quais passou a beneficiar desta medida a partir de maio e que é o



único aluno com CEI a frequentar o 3º ciclo). Este acompanhamento consistiu na aplicação e desenvolvimento das medidas educativas previstas no Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, no apoio direto e indireto a esses alunos e, ainda, nos contactos com instituições na busca de soluções adequadas aos Currículos Específicos Individuais (CEI) e Planos Individuais de Transição (PIT) para os alunos do ensino secundário.

Foi feito o acompanhamento dos alunos em estágio na Cáritas Diocesana de Setúbal, na Escola Básica Joaquim José Carvalho do Agrupamento de Escolas de Palmela, no bar dos alunos da Escola Secundária de Palmela, na adega Camolas e na APPACDM de Setúbal.

#### 4. AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA

A equipa do Observatório de Escola elaborou o relatório N.º 9 do Observatório de Escola que contemplou o tratamento de dados relativos ao ano letivo 2016/2017.

Salienta-se que o Observatório de Escola é um projeto que vai no 10.º ano de funcionamento, que tem por missão dar cumprimento a uma das metas consagradas no PEE, a avaliação interna ou autoavaliação, um processo reflexivo contínuo de análise e interpretação da escola que leva à sua renovação constante e, que a transforma num organismo dinâmico.

Foram elencados pontos fortes:

- A colaboração da parceria com o professor Jaime Nobre, responsável pela estatística do Ensino Básico;
- A colaboração da parceria com o professor Rui Nascimento que assumiu o tratamento estatístico dos resultados académicos dos CEF e Cursos Profissionais;
- A entrada do professor Thiago Gonçalves, que compensou a saída dos professores João Gonçalves e Nuno Ferreira que juntamente com a professora Isabel Peralta se responsabilizaram pela estatística do ensino Secundário;
- O contributo que os professores João Gonçalves e Nuno Ferreira prestaram relativamente à elaboração do Relatório 9 do OE, no que respeitou ao tratamento estatístico dos resultados da 1ª e 2ª Fase dos Exames Nacionais, bem como a disponibilização dos dados da Entrada no Ensino Superior;
- A disponibilidade do Diretor, Rui Lourenço na disponibilização de Pautas e dados retirados da Plataforma MISI;
- A disponibilidade da comunidade educativa no fornecimento de dados;
- A recetividade da comunidade educativa face a algumas medidas de autorregulação de processos, como na elaboração de relatórios finais de Departamentos, Grupos, Projetos nos quais a escola procura identificar os seus pontos a melhorar e os pontos fortes, sugerindo as medidas adequadas para colmatar os primeiros e fortalecer os segundos, de forma a melhorar a sua qualidade educativa;
- A equipa AEE considerou que o grupo do Observatório de escola, ao envolver outros elementos na equipa superou um dos pontos fracos identificados na AEE de novembro de 2010. Considerou ainda que, ***“O diagnóstico organizacional realizado a partir das informações, sob a forma de relatórios anuais, que incluem propostas de melhoria, constitui uma base importante para a promoção da autorregulação e desenvolvimento sustentável da escola”***.

No que pertence a aspectos a melhorar:

- A atribuição de 90 min a cada um dos elementos da equipa, em tempo letivo diferente comprometeu seriamente o funcionamento da equipa. Os quatro elementos do grupo continuaram a trabalhar em grupos, sendo o trabalho conjunto sido viabilizado pela comunicação via e-mail. Consideramos que este constrangimento dificultou e empobreceu o trabalho;

- A falta de meios e tempo para sensibilizar a comunidade educativa para a necessidade de implementar um processo de autorregulação da escola, bem como proceder a uma divulgação eficaz do projeto;
- Apesar de se ter criado um Fórum para o Observatório de Escola e os documentos elaborados por este grupo de trabalho terem sido apresentados em reuniões de Departamento e Conselho Pedagógico e, estarem disponíveis no Portal da Escola, não se obteve o *feed-back* que seria desejável, tendo em conta que se pretende fomentar um processo de melhoria que deverá ser participado.

Relativamente a aspetos a melhorar destacam-se:

- **É imprescindível que os professores que integrarão a equipa do Observatório não lhes seja atribuída Direção de Turma para usufruírem de tempo não letivo para executar as tarefas que este trabalho exige;**
- É fundamental a atribuição de um tempo letivo comum a todos os elementos que favoreça um trabalho em equipa;
- Procurar melhorar a articulação entre o Observatório e os elementos/órgãos da comunidade educativa;
- Apelar a uma maior participação da comunidade educativa no Fórum para o Observatório de Escola;
- No que respeita à elaboração dos Relatórios de Projetos, Coordenação de Departamento é fundamental que obedeam a um critério uniforme para explicitar os pontos fortes, os pontos a melhorar e estratégias de melhoria (e que evidenciem a reflexão conjunta de todos elementos e, não, um somatório de opiniões) de forma a facilitar a sua operacionalização;
- A Avaliação interna concretizada pelo Observatório de escola é apenas uma ferramenta e, segundo a equipa da AEE, carece de um controlo e responsabilidade de toda a comunidade educativa, conforme consta no relatório da AAE de 17-1-2017, ***“As propostas apresentadas não têm conduzido à conceção de ações que incidam diretamente no processo de ensino aprendizagem em sala de aula no sentido de melhorados resultados escolares devidamente planeadas de forma a serem implementadas, monitorizadas e avaliadas, permitindo ciclos contínuos de melhoria”***.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

À semelhança do Relatório 9 do OE, neste também não será apresentada uma sistematização dos dados (Balanço dos dados Recolhidos, onde costumam ser elencados para cada um dos domínios, os pontos fortes e os pontos a melhorar e um plano estratégico), uma vez que na sequência da Avaliação Externa de Escolas, a escola foi sujeita a um Plano de Acompanhamento que decorreu em três fases (a 1ª decorreu no período compreendido entre 2018.02.02 e 2018.02.06, a 2ª 2018.07.02 a 2018.07.04 e a 3.ª 2018.11.16 a 2018.11.21), tendo no presente momento, sido elaborado um relatório com sugestões de procedimentos para melhorar a eficiência da nossa escola, que consta no Anexo 1, perspetivando um processo de melhoria e valorização da escola (tal como já foi referido na Introdução).

O Grupo de Trabalho Observatório de Escola

6. **Anexo I** - *Documentos elaborados pela Equipa Inspectiva que efetuou três intervenções na escola no âmbito da Atividade “Acompanhamento da Ação Educativa”*

- **Ofício de remessa de Relatório Final**
- **Projeto Relatório Final**



direcao@espalmela.net

Exmo. (a) Senhor(a)  
Diretor(a) da Escola Secundária de Palmela

2950 - 288 PALMELA

Sua referência:	Sua comunicação de:	Nossa referência:	NID/Data:
		10.03.28/0047/EMS/18	S/10937/EMS/18 2018.12.21

**Assunto: ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA - ENVIO PROJETO RELATÓRIO FINAL**

A atividade de Acompanhamento da Ação Educativa decorreu ao longo de três intervenções, conforme previsto no Programa de Acompanhamento.

Chegados ao seu termo, remeto, em anexo, o projeto de relatório final, cujas linhas mestras a equipa inspetiva teve já oportunidade de apresentar.

Tal como aconteceu com os relatórios das intervenções anteriores, pretende-se que este documento, mais global, possa ser um instrumento de trabalho do Agrupamento/Escola que, na senda dos objetivos da atividade, contribua para a implementação de um planeamento estratégico que focalize a ação educativa na melhoria dos fatores que condicionam as aprendizagens dos alunos.

Neste relatório final procura-se sintetizar toda a ação desenvolvida desde a primeira intervenção. Se V. Ex.ª considerar que o mesmo merece algum comentário, solicitamos que se pronuncie no prazo de 10 dias, momento a partir do qual, se tal não for feito, a proposta de relatório será considerada a versão final.

Sendo nosso objetivo continuarmos a melhorar a nossa intervenção junto das escolas, solicitamos a sua colaboração através da resposta a um pequeno inquérito por questionário, ao qual pode aceder na seguinte ligação:

[https://pt.surveymonkey.com/r/AAE\\_2017-2018\\_Escolas\\_ATIS](https://pt.surveymonkey.com/r/AAE_2017-2018_Escolas_ATIS)

Mais se informa que, depois de homologado, o relatório final e a pronúncia serão divulgados na página oficial da IGEC.

Com os melhores cumprimentos,

Inspeção-Geral da Educação e Ciência  
Equipa Multidisciplinar da Área Territorial do Sul  
Avenida 24 de Julho, n.º 136 - 2.º • 1350-346 LISBOA  
Telf. 213 924 800 • Fax 213 924 940  
E-mail [ems@igec.mec.pt](mailto:ems@igec.mec.pt)

Na resposta indicar a referência e a data deste ofício

Mod.: IGEC-Sul Ofício



**PROGRAMA**  
**ACOMPANHAMENTO**

**ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA**  
**Relatório**

**Escola Secundária**  
**Palmela**

**novembro 2018**

---

ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA -2018-2019

**1**

## Introdução

A Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), no âmbito das atividades que desenvolve, tem vindo a implementar metodologias de trabalho que fomentam a intervenção dos elementos da comunidade escolar na conceção e implementação de medidas que visam a melhoria do desempenho da escola e o conseqüente sucesso educativo das crianças e jovens que a frequentam.

A atividade *Acompanhamento da Ação Educativa*, inscrita nos sucessivos Planos de Atividades da IGEC, desde 2013, decorre das suas atribuições, especialmente as consignadas na alínea c), do n.º 2, do artigo 2.º, do Decreto Regulamentar n.º 15/2012 de 27 de janeiro e desenvolve-se no respeito pela autonomia das escolas consignada no n.º 1, do artigo 8.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.

Tem como objetivo promover nas escolas uma atuação estratégica para a resolução das suas dificuldades, a reflexão sobre as práticas pedagógicas e o trabalho colaborativo entre os docentes, tendo em vista o alcance de soluções pedagógicas e didáticas que contribuam para a qualidade das aprendizagens.

A atividade toma por referência algumas das ações/medidas de melhoria concebidas pelas escolas na sequência da avaliação externa e dos seus processos de autoavaliação (planos de melhoria), bem como as medidas contempladas noutros documentos orientadores, tais como os planos de ação estratégica, concebidos no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, ou os planos plurianuais de melhoria, no caso das escolas que integram o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária.

Consagra, como metodologia de trabalho com as escolas, um acompanhamento regular, em momentos diferentes, ao longo do ano letivo, relativamente às estratégias por estas implementadas, com especial enfoque nos mecanismos internos de coordenação e supervisão pedagógica do trabalho docente.

*Com esta atividade pretende-se:*

- 1) Conhecer as áreas de intervenção que a escola elegeu como prioritárias;
- 2) Acompanhar e aprofundar ações/medidas de melhoria identificadas pela escola e explicitadas nos seus documentos orientadores, tendo em vista a superação das fragilidades diagnosticadas;
- 3) Suscitar a reflexão sobre o rigor - objetividade, pertinência, adequação, credibilidade, exequibilidade - e a eficácia das ações/medidas de melhoria privilegiadas;
- 4) Induzir a monitorização da execução e dos resultados das ações/medidas de melhoria implementadas;





- 5) Conhecer e questionar as práticas de coordenação e supervisão implementadas, promovendo o trabalho colaborativo, no âmbito da gestão do currículo;
- 6) Incentivar a implementação de estratégias sustentadas na regular supervisão do trabalho dos docentes por parte dos coordenadores de departamento.

Este relatório deve ser objeto de debate por toda a comunidade escolar.

Identificação das escolas/agrupamentos	
Código DGAE:	403210
ATI:	SUL
Designação:	ESCOLA SECUNDÁRIA DE PALMELA
Escola-Sede:	ESCOLA SECUNDÁRIA DE PALMELA
Localidade:	PALMELA
Concelho:	PALMELA
Distrito	SETÚBAL
Telefone:	21 233 6847
E-mail institucional:	direcao@espalmela

Intervenções		
	Início	Fim
1.ª	2018.02.02	2018.02.06
2.ª	2018.07.02	2018.07.04
3.ª	2018.11.16	2018.11.21

**Identificação das principais fragilidades da escola:**

- Trabalho colaborativo insuficiente, não possibilitando uma gestão curricular, promotora da articulação interdepartamental e da sequencialidade das aprendizagens.
- Práticas de diferenciação pedagógica pouco sistematizadas e abrangentes, condicionando a qualidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados.
- Inexistência de mecanismos de observação da prática pedagógica, entre pares, que potenciem o desenvolvimento profissional.

**Áreas de intervenção objeto de acompanhamento por parte da IGEC, conforme estipulado no Programa de Acompanhamento:**

- Planeamento do ensino e das aprendizagens.
- Realização do ensino e das aprendizagens.

**A - APRECIÇÃO FINAL DAS AÇÕES**
**Área de intervenção: Planeamento do ensino e das aprendizagens**
**Ação n.º 1**
**Melhorias conseguidas:**

- Elaboração das planificações (ano letivo 2018/19) tendo em conta as Aprendizagens Essenciais, os documentos curriculares em vigor e os instrumentos de gestão curricular (horizontal e vertical) produzidos no âmbito do Programa de Acompanhamento.
- Criação de tempos comuns para trabalho colaborativo semanal para preparação, partilha e reflexão sobre as atividades letivas.
- Aumento do trabalho colaborativo entre docentes ao nível dos departamentos e dos conselhos de turma, no que respeita ao planeamento pedagógico e de atividades interdisciplinares, com repercussão numa gestão curricular ao nível dos *Planos de Trabalho de Turma*.

**Oportunidades de melhoria:**

- Atualização e/ou reformulação dos *Planos de Trabalho de Turma*, de modo a integrar as Aprendizagens Essenciais, a diversificação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão de cada um e de todos os alunos e de articulação das atividades da turma, continuando a promover e consolidando o trabalho colaborativo.
- Implementação da componente de Cidadania e Desenvolvimento, com a introdução de temas transversais, possibilitando uma gestão transdisciplinar do currículo e o

efetivo desenvolvimento das competências preconizadas.

- Consolidação do trabalho colaborativo, numa perspetiva sistemática e generalizada, que abranja as vertentes de planeamento, realização e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.

#### Área de intervenção: Realização do ensino e das aprendizagens

##### Ação n.º 2

##### Melhorias conseguidas:

- Criação de um modelo de registo de observação de aulas entre docentes, estando prevista uma reflexão conjunta (entre observador e observado e, posteriormente em grupo disciplinar e departamento curricular), promotora do desenvolvimento profissional.
- Implementação, a partir o início do ano letivo 2018/19, da observação de aulas entre pares, envolvendo um número bastante reduzido de docentes, ainda sem reflexos nas práticas pedagógicas.

##### Oportunidades de melhoria:

- Apropriação de estratégias de ensino e de aprendizagem ativas e diferenciadoras, tendo em consideração as decorrentes da observação das práticas pedagógicas e da reflexão sobre as mesmas.
- Generalização da observação de aulas entre pares, de forma a identificar metodologias ativas e estratégias de diferenciação pedagógica, utilizadas, e/ou a utilizar, em contexto de sala de aula, tendo como objetivo uma efetiva reflexão que permita a partilha de saberes e de experiências educativas para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.
- Identificação de outras formas de estimular e reforçar o trabalho colaborativo, que promovam, de forma sistemática, uma reflexão consequente das e sobre as práticas docentes.

## B- APRECIÇÃO GLOBAL DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

### 1. Grau de consecução das ações.

- No que respeita à Ação n.º 1 foram cumpridas as metas definidas.
- Relativamente à Ação n.º 2:
  - Foram elaborados alguns planos diferenciados aplicados nas respetivas turmas.
  - Foi criado um documento de registo de observação de aulas, implementado desde o início do ano letivo 2018/19.
  - Deu-se início à observação de aulas entre pares, ainda que sem uma reflexão

consequente sobre as metodologias e estratégias utilizadas em sala de aula.

As atividades definidas no âmbito das duas ações, e respetivas metas, foram, na generalidade, concretizadas. O Programa de Acompanhamento desencadeou processos de organização e de reflexão que incidiram em áreas relevantes como *Gestão Curricular, Diferenciação Pedagógica, Observação da Prática Pedagógica, Metodologias Ativas e Experimentais*, entre outras. Carecem, contudo, de continuidade, aprofundamento e sistematicidade, para que haja impactos, efetivos, na superação plena das fragilidades identificadas e na concretização, com sustentabilidade, de todos os objetivos delineados.

## 2. Ganhos ao nível das áreas de intervenção objeto de acompanhamento.

- Reflexão sobre a importância da diversificação das metodologias e estratégias de ensino, como forma de melhorar a aprendizagem.
- Construção de uma base de trabalho (*Plano de Trabalho de Turma*) que sustenta uma articulação interdisciplinar ao nível dos conselhos de turma, nos ensinos básico e secundário.
- Criação de condições facilitadoras do trabalho colaborativo, o que possibilita a reflexão sobre os aspetos didáticos e as práticas pedagógicas.

## 3. Práticas pedagógicas inovadoras, em contexto de sala de aula, com impacto nas aprendizagens.

- Nada a registar.

## 4. Compromisso da escola para dar continuidade e/ou aprofundar o trabalho já realizado.

- Reforçar o envolvimento dos órgãos e estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica (planeamento, desenvolvimento, monitorização/avaliação), nomeadamente no que se refere às práticas de articulação curricular, que poderão vir a ser implementadas entre docentes do mesmo conselho de turma, de grupos de recrutamento diferentes, ao nível de cada departamento e entre níveis e ciclos de ensino diferentes.
- Fomentar a prática pedagógica com base em metodologias de aprendizagem ativa e com recurso a estratégias de ensino diferenciadas e intencionais, com vista à melhoria das aprendizagens e ao desenvolvimento profissional dos docentes.
- Sensibilizar para a importância do acompanhamento e observação da prática letiva, na perspetiva de *partilhar para crescer*, através da realização de formação interna.
- Criar instrumentos de monitorização que permitam recolher dados com maior rigor, a fim de reformular/aperfeiçoar os processos de ensino e de aprendizagem.

Data: 21.11.2018

A Equipa Inspetiva: Paulo J. Cruz



Rosa Micaelo

7. **Anexo 2** - *Dados relativos ao estudo comparativo entre as Taxas de Sucesso da Escola Secundária de Palmela com 3.º Ciclo (Unidade Orgânica) e as Taxas obtidas a nível nacional.*

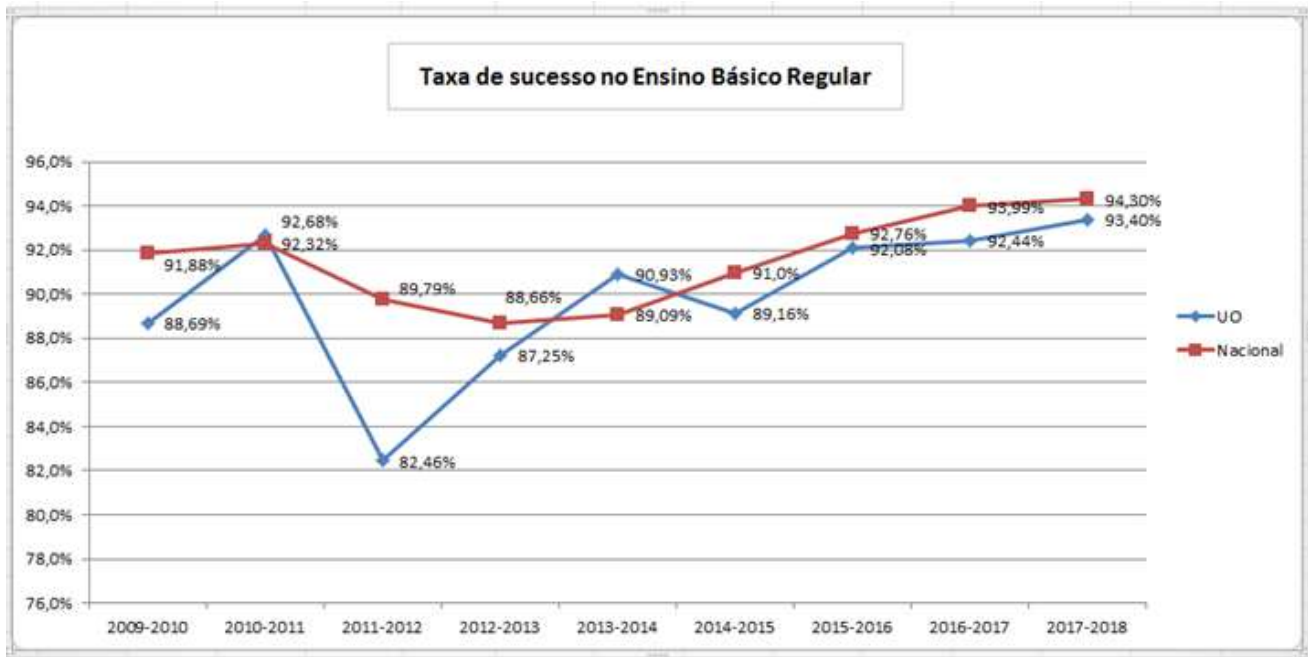


Gráfico 10 - Comparação entre as taxas de sucesso da Escola Secundária de Palmela (UO) e taxa de sucesso nacional para o Ensino básico Regular.

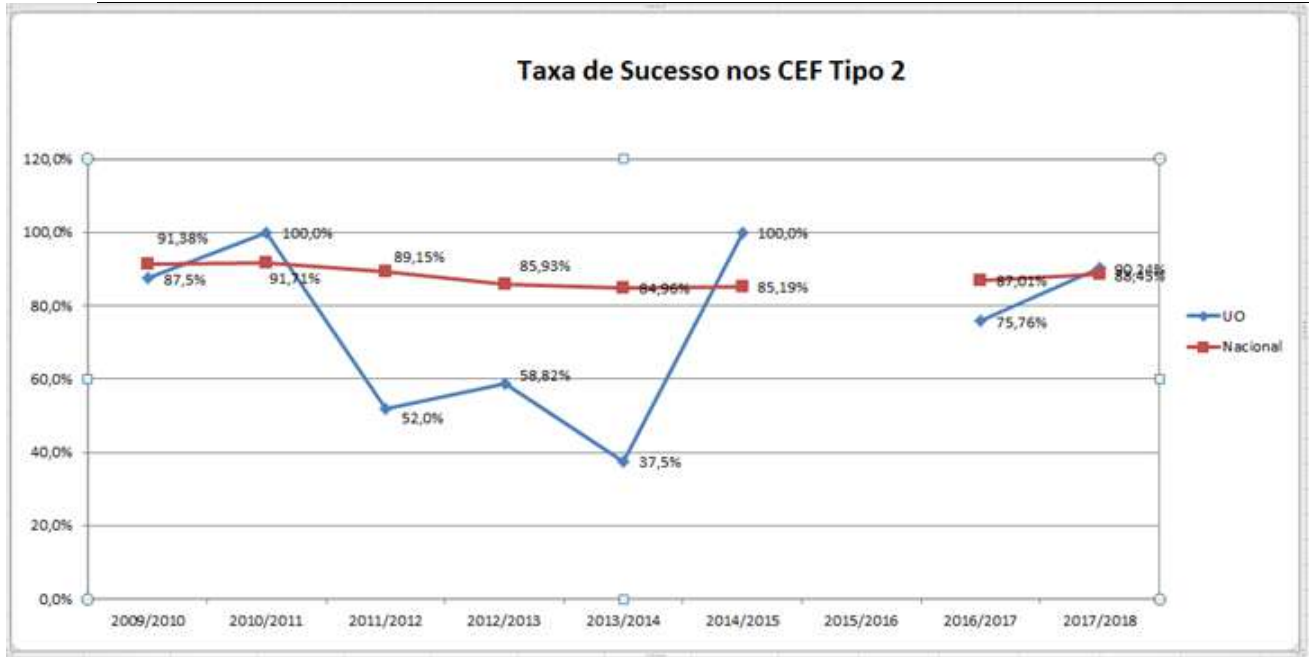


Gráfico 11- Comparação entre as taxas de sucesso da Escola Secundária de Palmela (UO) e taxa de sucesso nacional para os CEF Tipo 2.

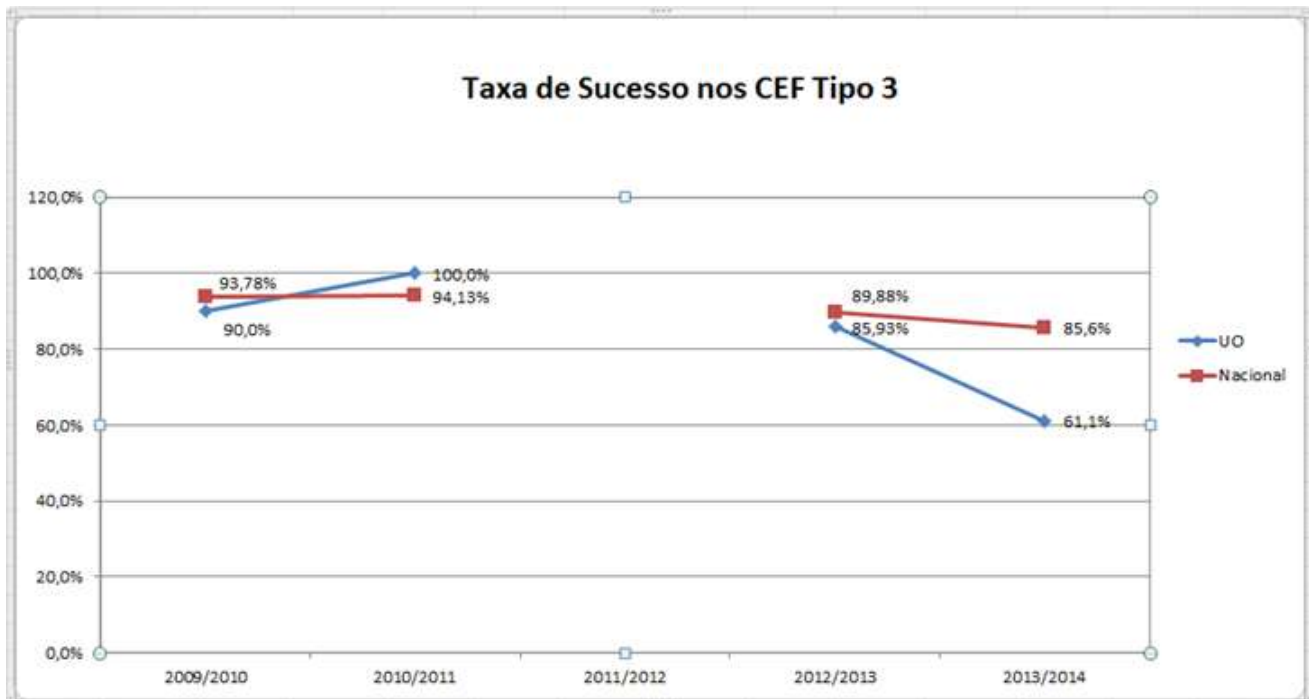


Gráfico 12 - Comparação entre as taxas de sucesso da Escola Secundária de Palmela (UO) e taxa de sucesso nacional para os CEF Tipo 3.



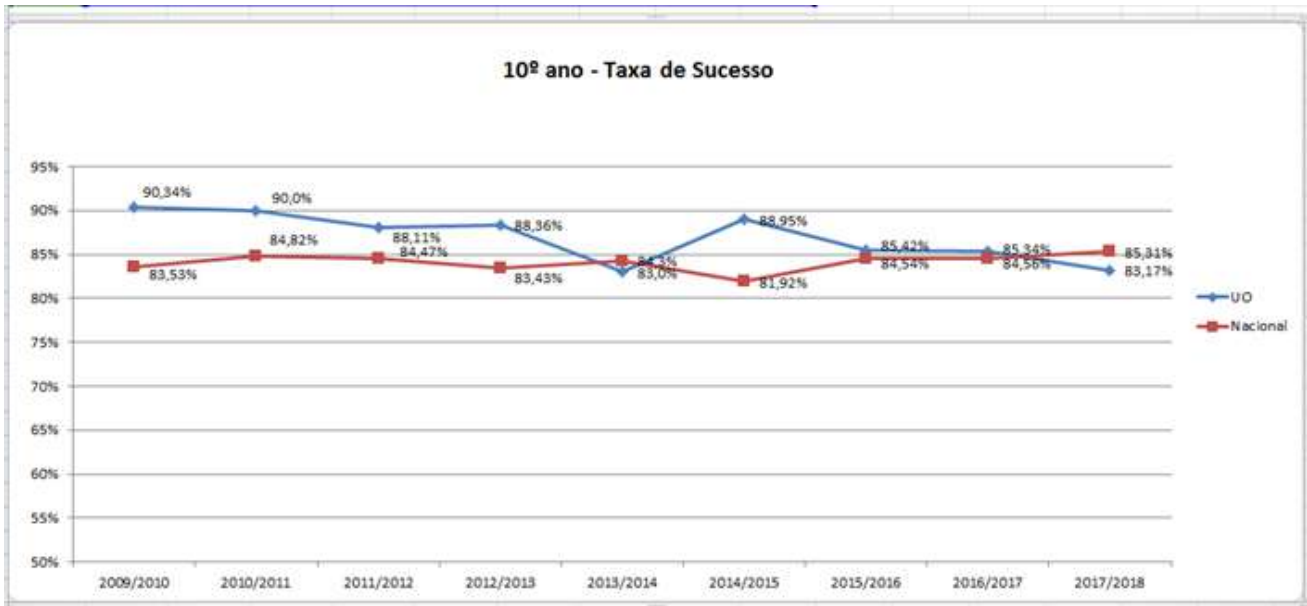


Gráfico 13 - Comparação entre as taxas de sucesso da Escola Secundária de Palmela (UO) e taxa de sucesso nacional para o 10.º Ano.



Gráfico 14 - Comparação entre as taxas de sucesso da Escola Secundária de Palmela (UO) e taxa de sucesso nacional para o 11.º ano.

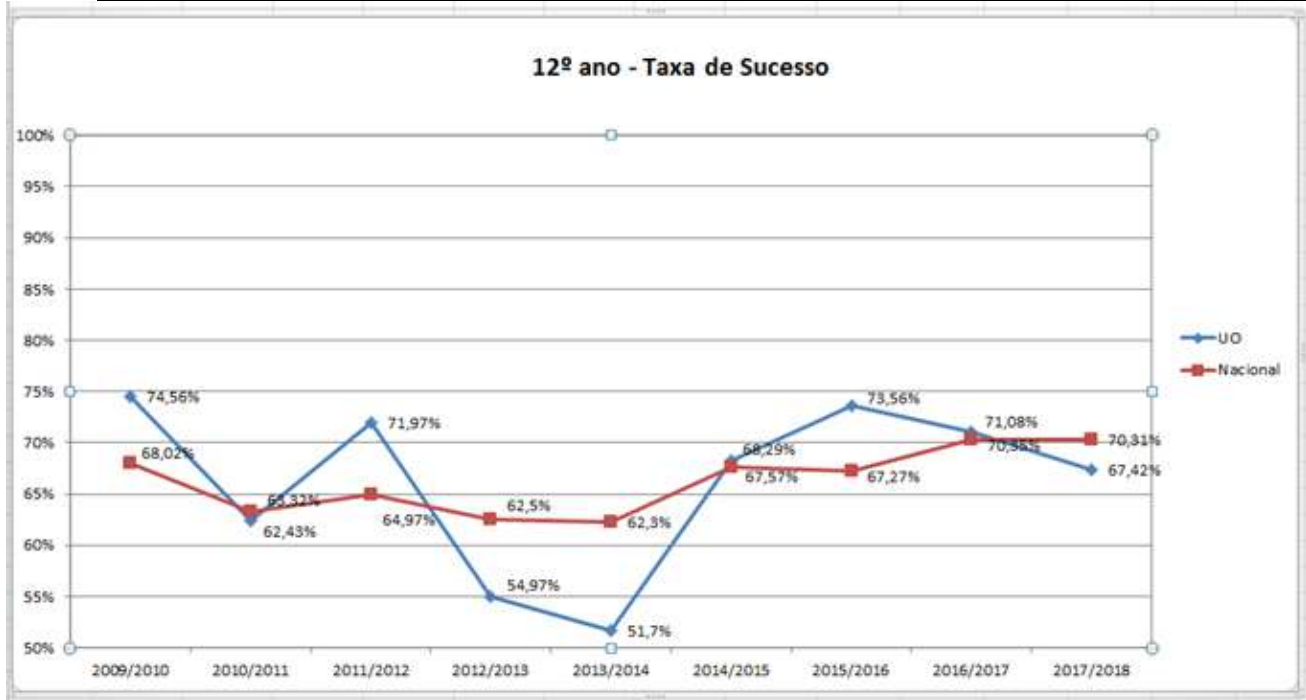


Gráfico 15-Comparação entre as taxas de sucesso da Escola Secundária de Palmela (UO) e taxa de sucesso nacional para o 12.º ano.

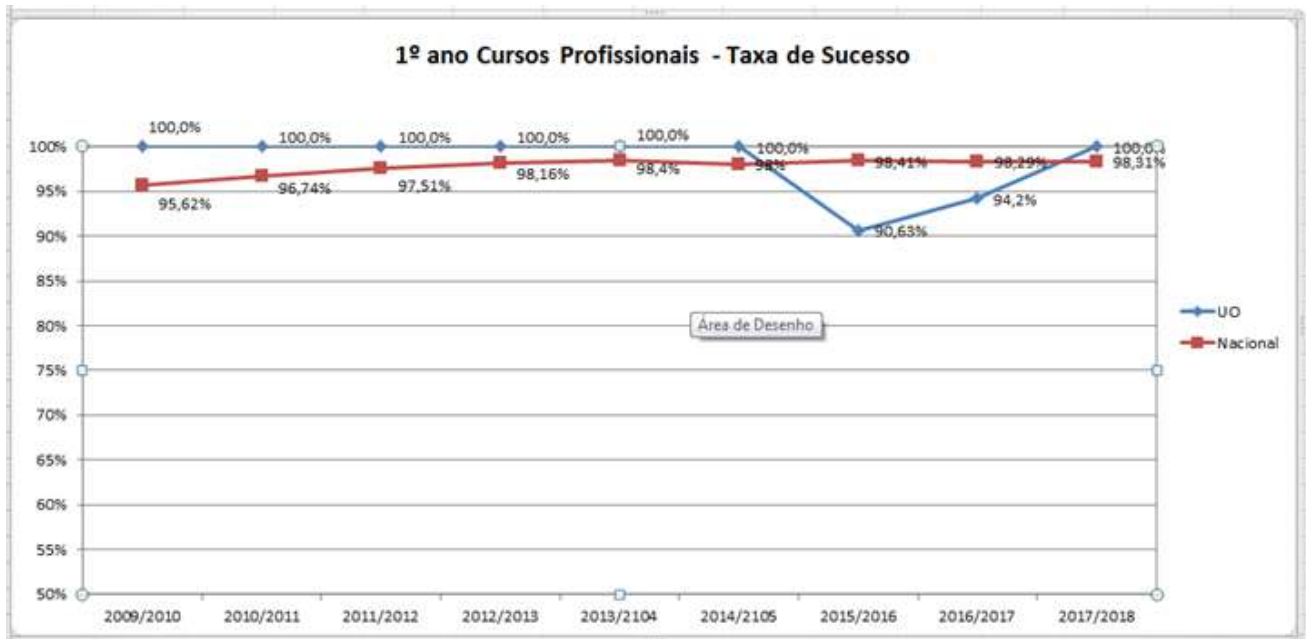


Gráfico 16-Comparação entre as taxas de sucesso da Escola Secundária de Palmela (UO) e taxa de sucesso nacional para o 1.º Ano dos Cursos profissionais.

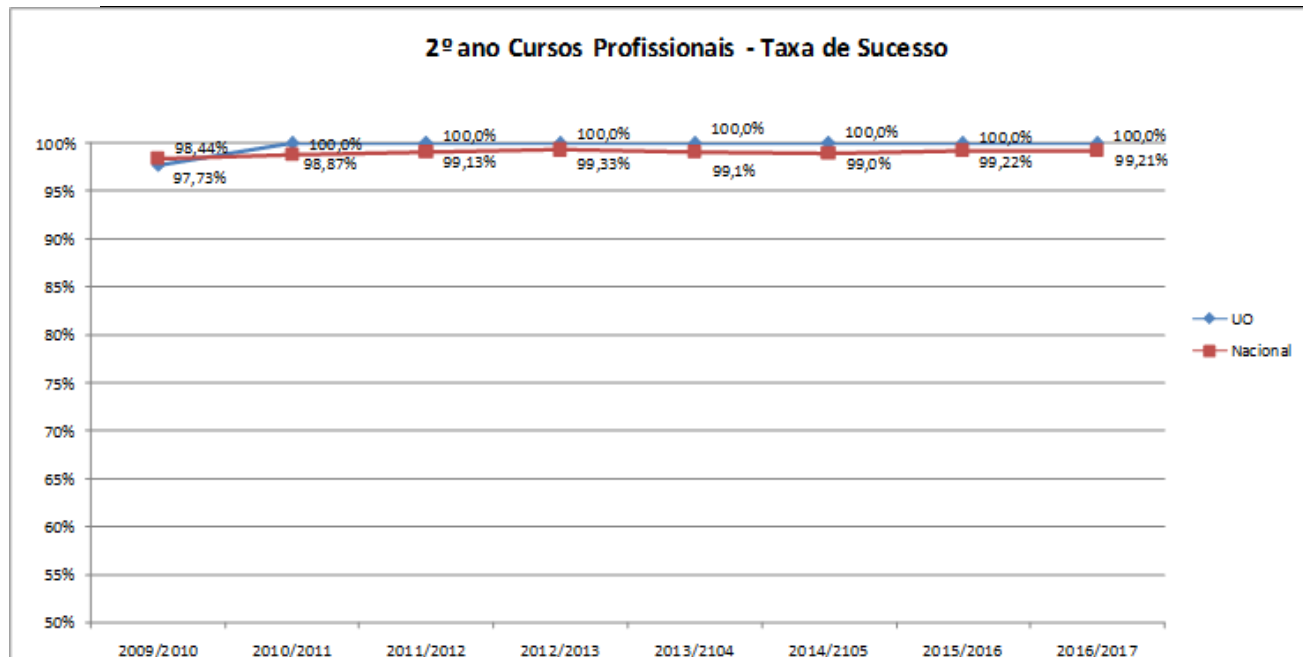


Gráfico 17 - Comparação entre as taxas de sucesso da Escola Secundária de Palmela (UO) e taxa de sucesso nacional para o 2.º Ano dos Cursos profissionais.

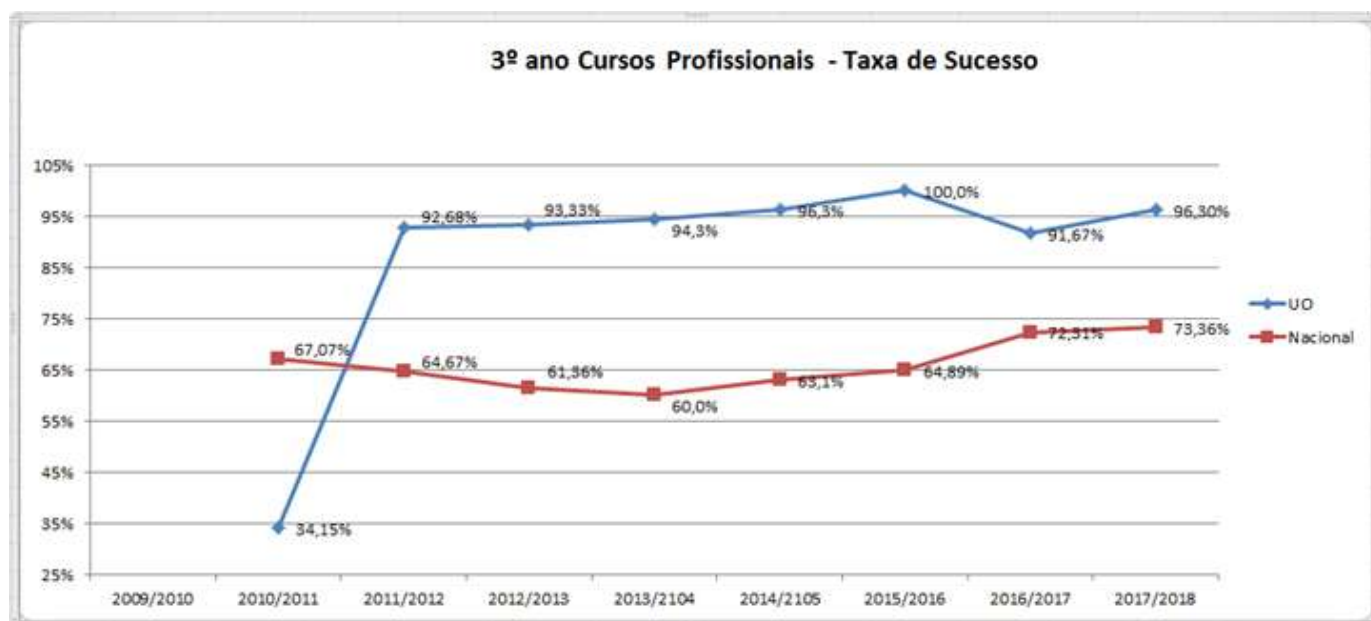


Gráfico 18 - Comparação entre as taxas de sucesso da Escola Secundária de Palmela (UO) e taxa de sucesso nacional para o 3.º Ano dos Cursos profissionais.